Anno V — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 4 de Junho de 1915 — N. 1.237

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,4; minima, ...

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$900. Cambio, 12 1|8 a 12 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

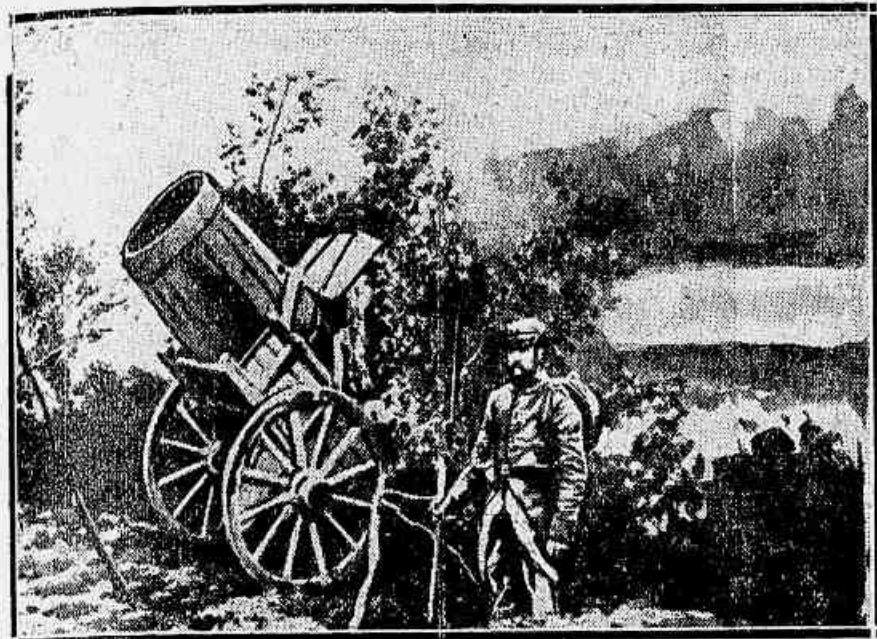
Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 22$000
Por semestre . . . . . . 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Episodios curiosos da Grande Guerra

(Correspondencia de Medeiros e Albuquerque, especial para A NOITE)

O dia do «muguet» em Paris — As ultimas noticias da guerra — Não se fazem conquistas com a simples artilharia — Um truc dos inglezes — O emprego de canhões de papelão — As bombas asphyxiantes — Os theatros parisienses — Um monologo de Galipaux

Um dos canhões de papelão com que se illude o inimigo

1 de maio de 1915.

Este é, nos tempos normais, o dia do "muguet". Andam por toda a cidade carrocinhas de mão cheias da delicada florzinha branca e não ha "midinette" que não ponha um raminho dela no corpête ou que não o traga na mão.

Hoje, que o dia está radiante de beleza, os mercadôres de "muguet", que em geral são mulheres, procuram apezar de tudo fazer o seu comercio e acham alguns compradôres; mas sente-se bem que isso destôa no conjunto da cidade. E' uma alegria ficticia. Parece o sorrizo de polidez, que automaticamente, por força do costume, algumas pessôas fazem, mesmo junto de um féretro, recebendo pezames. Vê-se que é apenas uma questão de habito. Falta, porém, a alegria costumeira dos outros maios.

Algumas carrocinhas tem o letreiro explicativo: "Porte-bonheur". E fica-se a olhar com uma ironia triste para as mizeras vendedoras dessa flôr, que elas dizem trazer felicidade e que, no emtanto, pobres mulheres! tem uma fizionomia reveladora de tristeza e mizerias.

Não é, todavia, que a cidade esteja triste. Quem não conhece Paris e não póde, portanto, comparar o dia de hoje com igual data de outros anos, achará que tudo está calmo, tranquilo e alegre. Parece a vida normal de uma cidade normal.

As ultimas noticias da guerra não abalam ninguem.

Sabe-se que um couraçado francez foi a pique. Mas isso é um incidente minimo, que no conjunto não altera a proporção das forças navais. Altera tanto menos quando esta mesma semana se lançou ao mar um novo couraçado muito mais forte que o torpedeado no Adriatico.

Sabe-se tambem que Dunkerque foi e talvez ainda esteja sendo bombardeada. Mas tambem isso é um cazo sem importancia.

Haverá quem ache um proposito de otimismo em considerar sem importancia tudo o que é contra os aliados ? Seria um engano.

Os alemãis instalaram em Ostende peças que alcançam a quarenta quilometros de distancia. Elas não tem nada de excepcional, como os famozos obuzes de 420 milimetros. Ha iguais na França e na Inglaterra.

Podem, com os tiros dados a essa distancia, fazer muito mal a Dunkerque; mas não a podem tomar nem conquistar. Vejam, por exemplo, o que sucede com a cidade de Reims. Ha cinco mezes que os alemãis foram expulsos de lá. Estão, porem, a uma distancia que lhes permite bombardear a cidade. Os tiros passam por cima das tropas francezas e caem lá; mas as tropas não avançam um passo.

E' uma velha afirmação que não se fazem conquistas com a simples artilharia: precizo-se que a infantaria possa completar o trabalho.

Ora, si os alemãis não poderam ainda transpôr a distancia que os separa de Reims, muito menos poderão transpôr a que os separa de Dunkerque.

Os aliados vem-se um pouco embaraçados para responder a esse bombardeamento, porque os alemãis estão em uma cidade belga e todo bombardeio que contra eles fôr dirijido danificará a cidade em que estão. Quando, porem, os alemãis tivessem reduzido Dunkerque ao estado em que se acha Reims, nem por isso teriam militarmente adiantado nada.

Os aliados fizeram em março uma operação que foi, em parte, da mesma natureza da que os alemãis estão fazendo contra Dunkerque. Investiram contra os fortes dos Dardanelos só com a esquadra, sem tropas de dezembarque.

Viram o erro em que estavam caindo, recuaram, prepararam-se e voltaram de novo á carga; mas agora com meios de ação mais intelijentes. Ninguem, entretanto, considera que a empreza seja facil.

Hontem ainda, o critico militar do "Times" mostrava que havia a temer muitas surprezas e muitos revezes. Os fortes dos Dardanelos são realmente muito fortes e muito bem dispostos. Dos dois lados do canal ha, de certo, muitos lança-torpedos. Alem disso o terreno em que operam as tropas, e que nos mapas aparece como uma extensão de terra sem importancia, é acidentado e máu. Máu para o ataque, ótimo para a defeza. E, assim, não será de admirar que os assaltantes ai encontrem grande rezistencia.

Em todo cazo, o assalto se está agora fazendo de um modo mais intelijente, mais consentaneo com as bôas regras da tática militar.

Os jornais italianos contam um epizodio interessante do dezembarque das forças inglezas. Estas compraram cerca de mil burros. Mil burros pequeninos, velhos, quazi imprestaveis. Deram-lhes, porem, um aspeto terrivel, fazendo-os mesmo carregar numerozas baterias de campanha. O que havia apenas é que tais baterias se compunham de canhões de... papelão.

Com terrivel aparato começaram a decer num ponto da costa do golfo de Saros. Imediatamente as tropas turcas, prevenidas, acorreram para esse ponto.

Era exatamente o que dezejavam os inglezes, que durante esse tempo faziam calmamente o dezembarque em outro lugar e emquanto os turcos, radiantes, estavam certos de ter espantado e feito reembarcar apressadamente os invazores, estes se instalavam e entrincheiravam em outro lugar.

A proposito, é bom notar que os canhões de papelão e de madeira figuram entre as astucias de guerra, que mais se tem empregado ultimamente. Empregam-se principalmente para iludir os aeroplanos, que vendo do alto esses supostos canhões meio escondidos, dão indicações falsas sobre a colocação das baterias inimigas.

Oxalá fossem só desse genero as armas novas! Ao que parece, vamos, porem, ter como meio regular de combate as bombas asfixiantes, que os alemãis inauguraram ha dias.

Discutindo esse cazo, o economista Gide, que não é nenhum rapaz exaltado, mostrava que os francezes deviam adotar o novo processo alemão. Deviam adota-lo, no uzo calmo e sereno do direito de lejitima defeza.

Muitas vezes, segundo se mostrou, leem-se nos jornais noticias de atrocidades alemãs. Artigos indignados mostram como elas são infames. Concluem, porem, de um modo muito incongruente, dizendo que os francezes devem fazer o mesmo, como "reprezalia".

Está errado! Ha couzas que não podem ser feitas, nem mesmo como reprézalia. Em vez de ajir como os alemãis, é necessario, em muitos cazos, obriga-los a ajir como nós.

O cazo das bombas asfixiantes é, porem, diverso. Os alemãis procedem incorretamente porque é um recurso proibido pela convenção da Haya, que eles assinaram. A indignidade está na surpreza, na violação da palavra dada. Era uma arma imprevista.

Mas em todo duelo, singular ou coletivo, deixar ao adversario a escolha das armas é dar-lhe uma vantajem. Si, portanto, os alemãis querem que uzemos bombas asfixiantes, aceitemos o que eles escolheram.

Não sei si o governo francez estará de acordo com essa proposta. No fim de contas, trata-se de adotar o envenenamento como recurso de guerra. E si agora vão envenenar o ar, amanhã envenenarão as fontes, os rios... E' pavorozo !

O aspeto dos soldados, preparados para a luta contra esse novo meio de destruição, tambem merece esse epiteto. Eles passaram a adotar uma especie de acaimo, posto diante da boca e do nariz, com algodão embebido numa solução de bi-carbonato de soda.

E' feiissimo.

Apezar de tudo, pensando embora em tais horrores, ha tempo para sorrir, porque os teatros de Paris estão funcionando. Funcionando com velhos atores e peças, que são em geral, "réprises"; mas que servem para fazer vejetar alguns dos milhares de pessôas que só do teatro tiravam seus meios de subzistencia.

No teatro da "Renaissance" Galipaux recitou hoje um monologo, que não deixa de ter graça.

E' a historia de alguem, que vai para o céu; mas não consegue vêr Deus. Indaga do cazo com S. Pedro, que afinal lhe revela do que se trata, dizendo-lhe confidencialmente que Deus está sendo tratado, porque nos ultimos tempos começou a dar provas de loucura.

— Que loucura ?

— Deus começou a ter ideias de grandeza, a julgar-se muito mais do que é, de fato; a supôr-se emfim Guilherme II...

E' o cumulo da megalomania !

Medeiros e Albuquerque

Um protocollo conciliador entre o Chile e a Argentina

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Os Drs. José Luiz Murature e Alexandre Lyra, respectivamente ministros das Relações Exteriores da Republica Argentina e do Chile, assignaram hontem um protocollo conciliador da questão do dominio das ilhas do canal de Beagle.

A noticia da assignatura desse accôrdo foi recebida com geraes applausos.

O Congresso Eucharistico de S. Paulo

O PROGRAMMA

Tiveram hontem inicio em S. Paulo as solemnidades que precedem os Congressos Eucharisticos, com muita pompa e extraordinaria animação.

Para nos informarmos sobre os intuitos e a significação desse certamen religioso, fomos ouvir o conego Dr. Severiano de Rezende. Sua Revma. disse-nos gentilmente o seguinte:

— O Congresso Eucharistico de S. Paulo, com o solemne pontifical de S. Exa. o Sr. arcebispo metropolitano, que se realisou na egreja do Convento do Carmo, inaugurou seus trabalhos com a fagueira esperança de que os mesmos correrão animadissimos e que serão fecundos dos mais amplos e beneficos resultados em prol da religião e da patria brasileira.

Um congresso em que milhares de pessoas de todas as condições sociaes se unem para fundirem suas vozes num unico hymno de louvor e adoração ao Deus-Hostia, ao Pacifico-Rei, que por nosso amor se fez nosso concidadão, é um acontecimento que não póde deixar indifferentes amigos e inimigos deste credo sublime, que através dos seculos não soffreu alterações, mas foi sempre o elo de união entre todos os povos da terra, que, professando serem irmãos, se declaram dependentes do mesmo soberano, que acclamam solemnemente como seu Deus, seu rei, seu primeiro principio, ultima aspiração, derradeira e eterna recompensa. Os amigos deste credo unir-se-ão em espirito a seus co-irmãos de fé, que em toda esta semana se congregarão numerosos em S. Paulo, para fundirem suas vozes junto ás vozes de prelados e pessoas eminentes das classes mais elevadas da sociedade, para reconhecerem mais uma vez, e de modo solemne, que Jesus, apezar dos esforços da incredulidade, que lhe move guerra aberta ou clandestina, "vive, reina, impera" neste Brasil, baptisado como Terra de Santa Cruz!

E os indifferentes a tanta explosão de fé, a tanta manifestação de amor, verão que o catholicismo é uma força poderosa, uma força que une e levanta os corações num ambiente sublime, onde se respiram os ares mais puros da paz, da concordia, da união; onde se attingem as virtudes necessarias á humanidade para resolver a tão decantada questão social e os problemas mais difficeis da moderna civilisação.

E os incredulos não poderão deixar de reconhecer que o Christo que elles negam, ainda hoje, e talvez hoje mais do que nunca, faz palpitar de amor tantas e tantas almas, que de norte a sul desta terra abençoada, durante uma semana inteira, sentir-se-ão felizes, mas de uma felicidade que transcende o nosso pensamento, ao entoar o mesmo hymno, ao assistir ás mesmas solemnidades, ao paticipar do mesmo banquete celestial, ao acclamar pelas ruas da capital de S. Paulo o mesmo rei e Senhor, Senhor e rei do Universo, Senhor e rei desta terra brasileira, que, debaixo da egide do Christo em Sacramento, está se preparando para assurgir aos mais gloriosos destinos.

O programma do congresso é o seguinte: ás 9 horas, missa cantada, com assistencia do Sr. arcebispo metropolitano, na egreja do convento do Carmo (cathedral provisoria); ás 12 horas, reunião das tres secções em que está dividido o congresso, e que são, respectivamente, presididas pelo abbade do Mosteiro de S. Bento, D. Miguel Krüse, monsenhor D. João Evangelista de Barros e monsenhor D. Silveira Barradas; essas secções trabalharão das 12 ás 15 horas em salas differentes do Lyceu do Sagrado Coração de Jesus. A's 19 horas realisar-se-á a sessão solemne do congresso no salão de actos desse lyceu, em que usarão da palavra, discorrendo sobre suas respectivas theses: — Jesus Christo Rei: por direito de nascimento, por direito de conquista, por direito de gratidão. Deveres sociaes para com Jesus Christo Rei. — O Santissimo Sacramento da Eucharistia. A Incarnação e a historia da Egreja. A Eucharistia no plano geral do dogma catholico. A vida da Egreja e a Eucharistia. — Influencia da Eucharistia no individuo, na familia e na sociedade. — A Eucharistia e as obras catholicas. A piedade eucharistica, fonte de zelo e de caridade. A Eucharistia, alimento de energias na pratica do bem. A Eucharistia, consolação nos sacrificios da caridade e balsamo nas agruras da vida, — os seguintes oradores: conego Manfredo Leite, monsenhor Nascimento Castro, vigario geral de Taubaté; D. Antonio Lobo, da diocese de Campinas, e monsenhor Antonio Pereira Reimão, arcediago da cathedral de Campinas.

Em quasi todas as egrejas de S. Paulo e das varias dioceses começa amanhã um triduo eucharistico, em união de orações com o congresso, havendo, tambem, de manhã communhão geral de fieis.

Mais uma victima...

"A Escola Normal vae para o Asylo S. Francisco de Assis."

Coitadinha... Depois que soffreu a influencia da "Kultur", só lhe resta mesmo a esperança de ir para um asylo...

A anarchia do ensino superior

As suas consequencias

Já uma acção de indemnisação ?

O remexido que desde o governo passado vem anarchisando o ensino superior, com a interminavel serie de disparates que temos tão flagrantemente salientado, fará ainda por muito tempo sentir os seus effeitos desastrosos.

Agora, por exemplo, surge-nos a noticia de uma acção de indemnisação contra o governo federal. Move-a a Escola de Pharmacia e Odontologia de Alfenas, Estado de Minas Geraes.

Sabendo que o patrono dessa importante causa era o Dr. André de Faria Pereira, fomos procural-o para obter informações mais detalhadas e saber quaes os fundamentos em que se basea a acção.

— E' verdade que a Escola de Pharmacia de Alfenas vae recorrer ao poder judiciario, para reclamar a validade dos seus diplomas? — indagámos.

— Evidentemente; e não só para isso como para se indemnisar dos prejuizos que a reforma lhe causou, creando-lhe uma situação duvidosa perante os seus alumnos e perante o publico que a tem amparado com a sua preferencia.

— Mas a escola ganhará a acção ?

— Attentas as suas condições especiaes em face da nova lei do ensino, é quasi certo, que terá ganho de causa.

Eu explico: é principio universalmente acceito que as relações de direito originarias de contratos são regidas pela lei existente na occasião em que ellas tiveram origem, ou, por outras palavras, as obrigações provenientes de clausulas contratuaes são regidas pela lei vigorante quando contratuadas.

— Existia então algum contrato entre essa escola e a União ?

— Não existia um contrato, mas existiam relações de direito entre a escola e a União, uma vez que aquella foi fundada á sombra de uma lei, respeitando todos os seus dispositivos, e essa lei acceitava como validos os seus diplomas em todo o territorio da Republica.

Ora, si de um lado figurava a escola com os seus deveres e vantagens correspondentes e do outro o Estado, tambem com obrigações definidas, a este não cabia, "sponte sua", como parte que era, supprimir ou revogar aquellas vantagens sem outorgar outras compensações ao instituto, violando e ferindo direitos que este conquistara e gosava pacificamente.

— A ser assim, todas as escolas "rivadavianas" têm o mesmo direito ?

— Nem todas: só o terão aquellas que foram fundadas regularmente, aquellas que applicavam honestamente a lei. E' claro que as "arapucas" fundadas para a "fabricação de doutores a 60$000 por cabeça" não têm e nunca tiveram o menor direito: estas são o producto da "cavação" que os "chantagistas" profissionaes fazem e fizeram sempre no nosso meio viciado e corrupto. São as fataes consequencias más de todas as medidas boas.

— Uma ultima pergunta: essa escola está em condições de se manter mesmo na vigencia da lei actual ?

— Tanto ella tem elementos proprios para vencer que o Congresso mineiro já votou uma lei especial validando os seus diplomas em todo o Estado.

Quando mesmo a recente reforma tivesse effeito retroactivo para annullar as prerogativas que a lei anterior conferiu ao instituto, o que é absurdo, ainda assim a escola de Alfenas estaria reconhecida pelo grande e liberal Estado de Minas, que decretou a validade dos seus diplomas em todo o seu populoso territorio.

O MOMENTO

Liberdade de dezabar...

O delegado Seabra Filho aprezentou seu relatorio sobre o terrivel dezastre do vilino Silveira, concluindo pela responsabilidade criminal do dezenhista Virzi, arvorado entre nós em construtor, pela incuria de nossa legislação e complacencia de nossos costumes. Apoz a leitura do relatorio e dos trechos, que ali são mencionados, do laudo dos peritos, nem mais um segundo de duvida existe sobre a culpabilidade do construtor.

Certamente, porem, o processo não terá andamento. Não houve até hoje neste paiz uma condenação por impericia profissional. Um simples motorista que mate ou estropie pelas ruas da cidade, aos tranzeuntes inadvertidos, recebe como premio de sua impericia ou de sua imprudencia a impunidade ampla.

De medicos, então, nem falemos. Basta até que um charlatão se arvore em doutor, como fez esse finorio Oliveira Bastos, para que a aureola da impunidade dificulte qualquer punição com que a sociedade precizaria, entretanto, se defender.

E' revoltante uma situação dessas!

Haverá couza mais séria, mais grave, mais cheia de responsabilidade, do que essa de construir uma caza ? Porque ao medico exije a lei um diploma para clinicar, ao advogado um titulo para advogar nas cauzas que envolvem as questões de efeitos mais sérios, que são as do civel, e ao construtor de uma choupana ou de um palacio nenhuma prova de habilitação se exije ?

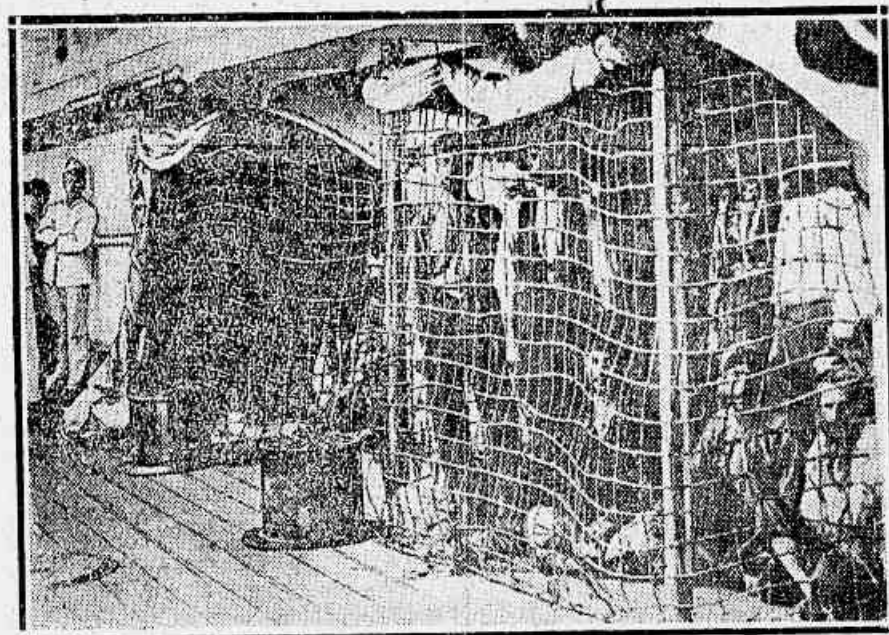
Qualquer pedreiro boçal arvora-se em construtor e nada se lhe opõe a semelhante audacia. Por que não se coligam os enjenheiros e arquitetos contra um tal estado de couzas ?

Que faz o Club de Enjenharia ?

O cazo desse professor Virzi é tipico. Parece, ao que se diz, que esse homem trabalhou como auxiliar de dezenho na commissão brazileira da exposição de Turim. Terminada esta, ele para aqui veiu, sempre como dezenhista, até que o arvoraram em professor. Munido deste rótulo, ele se fez construtor. Dezenha belas fachadas, seduz pelo dezenho os clientes papalvos e quando executa encontra o desmentido dolorozo da realidade nos dezabamentos como o do vilino Silveira.

E' uma situação que não póde permanecer. Ha, porém, outros culpados ao lado desse construtor: são os enjenheiros da Prefeitura, que por lei deviam fiscalizar a construção, aprovaram as plantas e lhe deram, portanto, a sua solidariedade!... — MAURICIO DE MEDEIROS.

Confirma-se a retirada dos russos de Permysl

Augmenta na Turquia a agitação anti-allemã

As gaiolas de cordas usadas a bordo dos transportes alliados, para a conducção dos prisioneiros turcos apanhados nos Dardanellos. Dizem os inglezes que si não fossem essas gaiolas os prisioneiros infeccionariam todo o navio com a sua porcaria

Turcos versus allemães

Um grave conflicto nas ruas de Constantinopla

LONDRES, 4 (A NOITE) — De Salonica telegrapha o correspondente do «Daily Mail»:

«Accentua-se cada vez mais a animosidade existente entre turcos e allemães, principalmente na classe militar.

Ainda hontem, houve nas ruas de Constantinopla um grande conflicto entre officiaes ottomanos e allemães, trocando-se varios tiros.

O conflicto assumiu proporções gravissimas, tendo intervindo a policia, que effectuou a prisão de varios officiaes turcos, mas não a tempo de evitar que de parte a parte ficassem alguns mortos e feridos.

Os officiaes ottomanos presos serão provavelmente fuzilados por imposição dos allemães.

Os allemães destroem a torre de mais uma egreja

LONDRES, 4 (A NOITE) — Sob o pretexto de que servia de observatorio ás tropas francezas, os allemães bombardearam e destruiram a torre da egreja de Saint-Martin.

O que a Rumania exige da Russia

LONDRES, 4 (A NOITE) — Communicam de Bucarest que o governo rumaico se mostra disposto a intervir na guerra ao lado dos alliados, exigindo, porém, que a Russia lhe entregue os territorios que actualmente occupa na Bessarabia e na Transylvania.

Os submarinos allemães mudam de côr

LONDRES, 4 (A NOITE) — O Almirantado allemão mandou mudar as cores com que eram pintados os submarinos allemães, de modo a difficultar-lhes a identidade e confundil-os com os dos alliados.

Está confirmada a retomada de Permysl

PETROGRAD, 4. (Havas) — Está officialmente confirmada a perda de Permysl.

O principe Augusto Guilherme volta ás linhas de batalha

LONDRES, 4 (A NOITE) — O principe Augusto Guilherme, quarto filho do kaiser, que fôra ferido em combate e que os jornaes allemães deram como victima de um desastre de automovel, voltou ás linhas de fogo completamente restabelecido dos ferimentos que recebera.

Os submarinos italianos no porto de Trieste

LONDRES, 4 (A NOITE) — Foi aqui recebido um despacho de Veneza, ainda não confirmado, dizendo que dous submarinos italianos penetraram no porto de Trieste e ali torpedearam e metteram a pique um cruzador austriaco e varios navios mercantes.

Mais um "Zeppelin" que se perde no mar

LONDRES, 4 (A NOITE) — O Almirantado allemão annuncia que um dos «Zeppelins» que fizeram o ultimo «raid» sobre Londres caiu ao mar na altura da ilha de Heligoland, tendo perecido afogados todos os seus tripolantes.

Os turcos revoltam-se em Gallipoli e são fuzilados

LONDRES, 4 (A NOITE) — Estão confirmados os boatos chegados a Athenas de que as tropas turcas em operações na peninsula de Gallipoli se haviam revoltado.

A revolta teve logar de facto, sendo immediatamente fuzilados os officiaes que a chefiaram e enviados para Constantinopla, algemados, os soldados que tomaram parte no movimento.

Estão sendo podadas as arvores da cidade

"L'arbre qu'on a planté rit plus à notre vue
Que le parc de Versailles et sa vaste étendue."

Deve ser tambem certo que o carioca terá mais ternura ao fitar um oity á beira do trottoir que ao ferir os olhos numa das cupolas da Bellas Artes. Era pelo menos com olhos sinceramente piedosos que os transeuntes do largo da Carioca assistiam hoje á amputação da folhagem das lindas arvores que tanta sombra já nos deram. Mas a operação cirurgica era necessaria, e a vae soffrer toda a arborisação — explicaram os operadores: a época é agora da poda. E os olhos da gente readquiririam vida para ver e gosar outras bellezas...

Os corsos em Botafogo vão recomeçar

UMA IDE'A

Sob a protecção da Prefeitura, vão recomeçar os corsos deste anno na praia de Botafogo, a linda avenida escolhida pela nossa sociedade elegante para esses passeios «chics».

O primeiro corso realisar-se-á no proximo dia 17, terceira quinta-feira do corrente mez.

Como é o inicial, esse corso deve ter enorme brilhantismo.

No pavilhão de regatas da praia de Botafogo, que o Sr. prefeito já cedeu nesse dia á commissão organisadora do Patronato de Menores, de que fazem parte as mais distinctas senhoras da nossa alta sociedade, para realisar-se um chá elegante, que, servido por essas mesmas senhoras e gentis «demoiselles», dará seu producto em beneficio dessa obra humanitaria, tocarão, nos dous coretos especiaes, duas bandas de musica militares.

Junto ao pavilhão Mourisco, o aprazivel ponto terminal da avenida Beira-mar, tocará a banda do Corpo de Bombeiros.

E por falar no Mourisco. Por que não o aproveitam nesse dia para uma festa de caridade?

Não foi ha poucos dias organisada uma commissão promotora de albergues nocturnos, á cuja frente estão tambem distinctissimas senhoras?

Era occasião tambem dessa commissão promover em beneficio desse meritorio commettimento uma festa elegante.

O Mourisco presta-se muito bem a isso; por exemplo, a um «thé tango», que tanto successo alcançou, quando realisado no Assyrio.

E ha ainda motivo para que a commissão promotora dos albergues se prevaleça do dia para organisar sua festa nesse local.

O pavilhão Mourisco deve ser arrendado dentro de poucos dias, pois a 18 do corrente, um dia após o corso, encerra-se o prazo para o recebimento de propostas para o seu arrendamento pela Prefeitura.

Ahi fica a idéa.

Écos e novidades

Nessa pequena questão que tanto barulho está fazendo — os esforços empregados pelo Sr. João Lage para o fim exclusivo de impedir o reconhecimento do Sr. Macedo Soares — vimos um unico aspecto que podia interessar a nós e ao publico. Esse era a insinuação feita pelo Sr. Lage de que "podia deixar mal o Sr. ministro da Marinha". Tratando-se de pessoas com velhas e intimas relações, essa insinuação, achámol-o nós, como toda a gente, não podia ficar sobre a cabeça de um ministro, tornando-se indispensavel que ficasse sufficientemente esclarecida para evitar conjecturas mais graves. A insinuação foi hoje explicada pelo "O Paiz" e pela explicação se vê que esse orgão possue provas documentaes das suas asserções e só não as publicou porque deseja conservar a amizade de seu velho amigo, a quem fazia polyanthéas diarias. Em poucas e claras palavras, portanto, o que se deduz de toda essa moxinifada é que o Sr. ministro da Marinha realmente procurou impedir o reconhecimento do Sr. Macedo Soares, mas não perseverou no seu intento; e que o Sr. João Lage exactamente por essa ultima circumstancia rompeu com o Sr. ministro, seu velho amigo, como rompeu com os mineiros, com a commissão de inquerito, com o "leader" da Camara, com o presidente da Republica e não sabemos mais com quem.

Como gostamos das cousas claras, folgamos com ter contribuido para a elucidação desse caso, em que afinal não ha sinão uma questão de caracter estrictamente pessoal.

* * *

Quando o Sr. coronel Antonio Mendes de Moraes regressou do norte, aonde o levou a perseguição do governo passado, um reporter desta folha fez-lhe diversas perguntas, a que S. S. respondeu com a sua costumada impetuosidade. Das respostas de S. Ex., feitas em uma roda de officiaes amigos que o foram cumprimentar, extrahimos o que se chama uma "entrevista" e publicámol-a sem hesitações:

1º, porque as declarações eram feitas a um reporter, que era inteiramente desconhecido ao official e que não occultou a sua profissão, muito ao contrario;

2º, porque o coronel não fez nenhuma recommendação de reserva, como é commum;

3º, porque essas declarações não eram novas, nem se referiam a acontecimentos contemporaneos, mas a simples repetição de conceitos já impressos, já amplamente divulgados e relativos a acontecimentos anteriores.

O Sr. coronel, entretanto, contestou que tivesse emittido os conceitos que publicámos e nós fizemos o que deviamos fazer: insistimos em affirmar que não inventaramos as asserções publicadas. Como o Sr. coronel quizesse que estampassemos uma carta sua desmentindo integralmente a entrevista, mas sem adduzir commentarios, nós não pudemos attender ao seu pedido.

O caso morreu ahi. Agora, julgando encontrar em um commentario nosso uma allusão á sua conducta, o coronel Mendes de Moraes voltou á carga e, numa carta hoje publicada, escreveu uma porção de cousas a nosso respeito. Vejamos, porém, tranquillamente, como S. S. explica o caso da entrevista:

> "Ao regressar, porém, do extremo norte, ainda no cáes Pharoux, um leviano reporter desse vespertino apanhou algumas phrases soltas, em conversa intima em roda de amigos, forgicando assim uma entrevista, pessimamente redigida e estampada nesse mesmo dia (24 de fevereiro).
>
> Era uma reedição resumida de "interviews" publicados em Recife e Belém, em linguagem violenta e que tiveram vasta transcripção."

Vê-se, pelo depoimento do Sr. coronel, que "de phrases soltas" proferidas por S. S. o reporter da A NOITE "forgicou" uma entrevista, que, afinal, nada mais era, por uma admiravel coincidencia, do que "UMA REEDIÇÃO RESUMIDA" de "interviews" publicados em Recife e Bahia em linguagem violenta e que tiveram vasta transcripção."

Accrescentemos que o Sr. coronel Mendes de Moraes não contestou a authenticidade dessas entrevistas, razão por que foi preso, e teremos elucidado perfeitamente o caso.

* * *

Alguns senadores, e muito principalmente o Sr. Erico Coelho, intercederam junto a monsenhor Walfredo para organisar uma reza capaz de livral-os de uma grande desgraça que pesa sobre o Senado. Apezar de muito afobado com o caso da Parahyba, o sympathico monsenhor compoz a seguinte oração, que os senadores crentes deverão trazer dentro de um escapulario e pendurado ao pescoço.

A oração é esta:

> "Jesus! Acolhei-nos no vosso sacratissimo coração! Que a vossa infinita misericordia perdoe os nossos peccados! Perdão! Senhor! Perdão para nós, para os nossos filhos, parentes e amigos! Que se afaste de nossas cabeças o perigo que nos ameaça! Nós merecemos um castigo severo, Senhor! Os nossos peccados são clamorosos! Mas, que o castigo seja qualquer outro. Este que nos ameaça, não! Jesus! Este é superior á falta commettida! Senhor! Nós vos promettemos mudar de vida! Perdoae-nos como perdoastes a Magdalena e a Pedro. E nós por todos os seculos dos seculos proclamaremos a vossa gloria infinita. Amen."

Monsenhor Walfredo compoz tambem uma oração a S. Braz, que é, como se sabe, o padroeiro dos engasgados, e deve ser resada tres vezes, todas as sextas-feiras, em jejum. Com essas orações os senadores Erico Coelho e João Luiz, que são os mais medrosos, esperam ver afastar-se a catastrophe que ameaça o Senado.

Monsenhor Walfredo troca essas orações, garantindo previamente a sua efficacia, por votos a favor do Sr. João Machado. E a confiança é tão grande que S. Ex. já conta com uma excellente votação. E quem nos dirá mesmo que até o proprio Sr. Epitacio não se resolva a capitular em troca de um "bentinho"?

Vae apparecer o capitão Magalhães Costa com o seu balão

Depois do cyclista de uma só roda e os que fazem a reclame gritada, o capitão Magalhães Costa e o seu balão vão surgir, não para embasbacar os papalvos, todos de nariz ao ar, mas para a reclame moderna.

O aeronauta portuguez subirá talvez domingo, á tarde, em uma das nossas praias. Magalhães Costa promette fazer no seu balão as mais audaciosas gymnasticas e se elevar a uma altura nunca alcançada aqui por balão.

Novamente em fóco o caso tragico da Maternidade

Os medicos legistas vão dizer si houve imperícia ou imprudencia

O que é o laudo motivado

O caso da Maternidade, conforme ficou chamada a morte tragica de Lucinda, facto que ainda deve estar com todas as minucias bem vivo na memoria dos que o acompanharam, vae voltar novamente á baila.

Como se sabe, o inquerito a proposito aberto na policia ainda não foi encerrado.

E agora um novo aspecto está tomando com o estudo feito nos volumosos autos pelos medicos legistas Drs. Jacintho de Barros e Moretzon Barbosa, para responder aos quesitos do laudo motivado, formulados pelo Dr. Heitor Lima, 3º delegado auxiliar.

E' a parte technica do inquerito.

Poucos dias mais e ter-se-á a curiosidade satisfeita, talvez com as evasivas adoptadas para a respostas aos quesitos referentes á autopsia ou, quem sabe, com a affirmativa de ter havido de facto imprudencia ou imperícia.

O alcance do laudo motivado, que talvez seja esta a primeira vez que se faz na nossa policia, é esclarecer este ponto: — Houve imprudencia ou imperícia?

O Sr. professor Fernando de Magalhães, director da Maternidade, acaba de pedir e obter da autoridade policial incumbida do inquerito a juntada aos autos de um folheto de sua autoria, recentemente publicado, a proposito do caso.

Os peritos têm quasi terminados os estudos feitos nas diversas peças do processo, pois chama-se o laudo motivado o resultado das observações feitas no obtido pela autopsia, conjuntamente com o obtido pelo inquerito.

Como não se ignora, ha diversas contradicções entre as declarações dos depoentes no processo, a celebre papeleta da Maternidade, registadora da molestia de Lucinda e da marcha da operação até á morte da paciente e o resultado da necropsia.

Entre muitas está sem duvida bem flagrante o encontro da flanella no ventre da pobre mulher, por occasião da autopsia.

Esses pontos todos serão apreciados pelos medicos legistas, que vão dar a ultima palavra no emocionante caso da Maternidade.

Esperemos um pouco mais.

A Sociedade Scientifica Protectora da Infancia, annexa ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro, realisa amanhã, 5 do corrente, ás 20 horas, uma sessão extraordinaria especialmente convocada para ouvir o Dr. Moncorvo Filho, que fará a exposição do programma do seu «Curso Popular de Hygiene Infantil» e que se realisará brevemente.

A sellagem dos stocks

A grande reunião de amanhã

Agita-se fortemente neste instante a grande questão da sellagem dos «stocks», dispositivo da lei da receita do corrente anno, na parte relativa ao imposto de consumo.

Ainda hontem em varias reuniões do commercio foram deliberadas varias medidas, tendo a grande commissão annexa á Associação dos Empregados no Commercio tido longa conferencia, como noticiámos, com o Sr. ministro da Fazenda.

Ao que parece, S. Ex. está pouco inclinado em attender ao pedido feito de nova prorogação de prazo até que o Congresso se pronuncie a respeito.

Entrementes á questão, que se acha collocada em situação gravissima, vae o commercio agindo de todas as formas, no sentido de defender a sua justa causa. Por isso, está resolvido para amanhã ás 13 horas grandiosa reunião, de todas as classes de commercio nacional na Associação dos Empregados no Commercio, afim de serem discutidas as medidas mais convenientes e efficazes de que ainda possa o commercio usar para a manutenção dos seus direitos na alludida questão.

A primeira sessão ordinaria do Conselho Municipal

Tudo que cair na rêde é peixe

A sessão do Conselho Municipal esteve, hoje, algum tanto agitada.

No expediente falaram os Srs. intendentes Raboeira e Getulio dos Santos.

O primeiro leu varios numeros da A NOITE, a proposito da retirada da Escola Publica da rua Evaristo da Veiga, cujo predio vae ter a sua fachada demolida, para o alargamento da rua e, a proposito, fez tambem o orador varios commentarios sobre o modo por que está sendo dirigida a instrucção publica municipal.

Em seguida, pediu a palavra o Sr. Getulio dos Santos, que defendeu o Dr. Azevedo Sodré, director da Instrucção, de todas as censuras que lhe foram feitas pelo orador precedente.

Foi lida tambem a mensagem do prefeito.

A ordem do dia constou das seguintes materias: 3ª discussão do projecto n. 83 de 1914, abrindo o credito de 3:116$000, para pagamentos de ecitaes eleitoraes.

Este projecto foi approvado.

Continuação das 3ªs discussões do projecto n. 37 de 1914, que trata de licenças e do projecto n. 12 de 1914, que trata do accordo do prefeito com o concessionario da linha ferro-carril de Campo Grande a Guaratiba.

O primeiro foi rejeitado e o segundo foi adiado por cinco dias.

A guerra

O governo dos Estados Unidos manterá os termos da nota sobre o «Lusitania»

WASHINGTON, 4 (Havas) — Apezar da cortezia que não podia deixar de presidir a recente entrevista do conde Bernstorff, embaixador da Allemanha nesta capital, com o presidente da Republica, o Sr. Wilson, apoiado na opinião publica do paiz, mantem firmemente os principios e o modo de sentir expressos na sua primeira nota sobre a destruição do «Lusitania».

Segundo informações obtidas em fonte segura, o presidente Wilson recusa-se a seguir a Allemanha no caminho das evasivas, quanto a pormenores e factos, e tenciona, numa nova nota dirigida ao gabinete de Berlim, perguntar áquella potencia si concorda em acceitar os principios da justiça e da humanidade que os Estados Unidos consideram como a expressão positiva do direito internacional.

Os austriacos preparam-se para desalojar os italianos

LONDRES, 4 (A NOITE) — Noticias de Vienna dizem que as victorias até agora obtidas pelos italianos são ficticias e que as tropas austriacas concentram-se fortemente em varios pontos para desalojar as forças do rei Victor Manoel de todos os pontos por ellas actualmente occupados.

Os prejuizos causados pelos italianos em Pola e Monfalcone foram enormes

PARIS, 4 (A NOITE) — Telegrammas de Genebra informam que os prejuizos causados pelos «destroyers» italianos em Monfalcone foram muito maiores do que ao começo se suppoz. O incendio provocado pelas granadas italianas ainda hontem durava, parecendo, portanto, certa a noticia de que foi destruida a fabrica de gazes asphyxiantes que os austriacos tinham installado nos arrabaldes daquella cidade.

Tambem em Pola os estragos causados pelo dirigivel militar italiano foram enormes. Está comprovada a noticia de que o arsenal foi quasi inteiramente destruido. O incendio estendeu-se aos predios visinhos, que ainda ardiam na quarta-feira de tarde.

Como os russos explicam a quéda de Permysl

LONDRES, 4 (A NOITE) — Confirmase, officialmente, a reoccupação de Permysl pelas tropas austro-allemães, na quarta-feira de tarde.

Um communicado russo, transmittido em primeira mão pelo correspondente do «Times» em Petrograd, informa que o estado-maior-general explica o facto pela impossibilidade absoluta de defender aquella praça forte depois da tomada, pelas forças do general von Mackensen, de Jaroslaw e Radymno. Os austro-allemães accumularam em torno de Permysl todas as forças disponiveis e atacaram a praça simultaneamente pelo sul, norte e oéste.

A evacuação de Permysl fazia-se, portanto, necessaria, porque aquella praça forte ainda não fôra collocada em situação de se defender de um inimigo muitas vezes superior em numero e dispondo de poderosa artilharia de sitio. O grosso das forças russas encontra-se agora concentrado a léste da praça, em excellentes posições fortificadas.

Os allemães gabam-se de haver reduzido Ypres a ruinas

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam, com grande regosijo, que durante quatro dias foram lançadas sobre Ypres vinte mil bombas e que naquella cidade não ha uma só casa intacta.

Uma chalupa ingleza a pique

LONDRES, 4 (Havas) — A chalupa ingleza «Victoria» foi mettida a pique por um submarino allemão, que contra ella dirigiu vivo canhoneio matando e ferindo sete homens da tripolação.

PARIS, 4 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas communicando que a maior parte das tropas da guarnição de Libau, na Syria, e da Palestina, recentemente transferidas para Constantinopla está desertando juntamente com os numerosos soldados que ainda restavam na capital ottomana.

O mesmo telegramma annuncia que um aeroplano dos alliados evoluiu sobre a cidade de Nazareth, na Palestina.

O «Demerara» teria posto a pique um submarino allemão?

LISBOA, 4 (Havas) — Segundo informam os jornaes, o paquete «Demerara», que acaba de chegar a este porto, vindo de Liverpool, foi perseguido durante a viagem por um submarino allemão que se suppõe ter ido a pique devido ao fogo que o commandante do «Demerara» mandou fazer contra elle ao ser-lhe descoberto o periscopio.

A tripolação constata que depois de se terem dado diversos tiros de canhão na direcção daquelle apparelho, o submarino desappareceu, ficando a boiar á tona dagua uma larga mancha de oleo.

As armas italianas continuam victoriosas

ROMA, 4 (Havas) — O quartel general informa que ao longo da fronteira continuam os movimentos das nossas tropas e os combates preparatorios que se têm desenvolvido favoravelmente ás armas italianas.

Convém, entretanto, registar o facto da acção offensiva das nossas tropas (que já nestes ultimos dias tomaram as posições de Montenero, na margem esquerda do Isonzo, perto de Tolmino) continuar a pronunciar-se ainda que lentamente a nosso favor, apezar de se desenvolver sobre os asperos rochedos da margem esquerda e do fundo do valle, onde a luta é impetuosa e encarniçada e onde os austriacos estão fortemente entrincheirados e apoiados por poderosa artilharia.

Na fronteira de Cardia, perto do desfiladeiro do Monte Croce, os austriacos, apezar dos seus violentos ataques, continuam sendo repellidos pelos destacamentos alpinos.

As operações italianas

Communica-nos a legação da Italia:

«O commando superior informa que ao longo de toda a fronteira continuam movimentos e combates preparatorios, sempre com exito a nós favoravel. Merece especial menção a continuação favoravel, embora lenta, da offensiva que as nossas tropas, depois de se apoderarem do dorso de Montenero, á esquerda do Isonzo, perto de Tolmino, vêm desenvolvendo ao longo das asperas rochas da margem esquerda e do fundo do valle, lutando com denodo e persistencia contra os austriacos fortemente entrincheirados e apoiados por poderosa artilharia.

Na Carnia os austriacos se obstinam inutilmente, sempre repellidos, contra os destacamentos alpinos senhores do cume de Montenero.

OS CASOS MYSTERIOSOS

A caveira da cascata

Cinco linhas fataes!

...uma santa milagrosa que reside em uma capella...

Durante a viagem nada mais observei, tão embebido estava com Helena. Na altura de Victoria, aproveitando um momento em que nos encontravamos a sós, fiz-lhe as minhas aberturas. Ao entrar na barra do Rio estavamos noivos. E debruçado com ella na amurada achei a Guanabara incomparavel. Pela primeira vez notava a belleza da bahia. E' que os olhos do corpo apenas recebem as imagens; os do espirito é que veem, conforme a sua disposição do momento.

Aqui chegados, um agente de casamentos nos preparou os papeis em dous dias. Casámo-nos e fomos residir em uma casinha afestoada de trepadeiras, na Tijuca.

Tres dias não haviam decorrido quando um facto veiu empanar a nossa lua de mel. Não chegou a ser um eclipse; mas foi uma nuvem que lhe passou pela frente. Tomavamos o café da manhã quando a criada trouxe os jornaes. Emquanto eu corria os olhos por uma folha, ella tomou o "Jornal do Commercio" e começou a ler. De repente retirou os olhos da pagina, esfregou-os, tornou a ler e atirando para um lado a folha, levantou-se titubeando, branca como um prato novo. Pareceu-me que ella ia cair, e amparei-a. Levei-a para o divan, onde a deixei entregue á sua mysteriosa afflicção, depois de tentar debalde saber-lhe a causa.

— Nada! Não é nada! — dizia ella. Foi apenas um afrontamento que costumo ter.

Comprehendendo que ella não me queria revelar a causa de sua angustia, procurei surprehendel-a no "Jornal", que examinei com minucia. Mas nada descobri, além da materia e noticiario communs.

Como estava eu cego naquelle dia! Ter deante dos olhos as cinco linhas fataes, e não as enxergar!

Tendo precisão de descer á cidade, encontrei, ao voltar, sobre a mesa de cabeceira, um recibo de telegramma para Manáos. Interpellada a respeito, Helena ficou um pouco confusa, explicando-me depois que era um despacho ao seu correspondente, ordenando-lhe a liquidação de uns negocios sem importancia.

O reconhecimento dos deputados pelo primeiro districto fluminense

Recebemos a seguinte carta:

«Sr. redactor. — Tendo o matutino «O Paiz» publicado hoje um mappa de apuração das eleições do 1º districto do Estado do Rio, mappa que attribue á quarta commissão verificadora da Camara, peço declarar que esse mappa está completamente falsificado e que não representa sinão uma burla grosseira forjada para illudir a opinião publica. As notas tomadas por occasião da leitura do parecer por pessoa absolutamente idonea, das quaes tenho cópia em meu poder, mostram desde logo que o «O Paiz» falsificou, entre muitos outros, os resultados de: Petropolis, Capivary, Magé, Japuhyba, Itaborahy, S. Pedro de Aldeia, etc.

Em Petropolis tive 542 votos, figurando no mappa falsificado com 43. Em Capivary tive 102, figurando com 83. Em Magé tive 440, apprecendo sem votação.

As contrafacções do mappa do «O Paiz» não me attingiram exclusivamente. O Sr. Souza e Silva, que acompanhou de perto o trabalho do relator, teve 3.776 votos e figura no mappa falsificado com 4.072. O Sr. Mario Vianna, em compensação, conta nesse mappa apenas com 2.543 votos, quando figura no relatorio com 2.686 e effectivamente teve pelo menos 3.012.

Supponho que seja perfeitamente inutil accrescentar qualquer commentario á esta rectificação que vem evidenciar até onde desceram os processos jornalisticos no nosso desgraçado paiz.

De V. S., etc. — J. E. de Macedo Soares.»

Morte suspeita na Santa Casa

Um crime antigo no Ipanema

Cypriano Laudelino Alves, residente á rua Vinte Oito de Agosto n. 4, em Ipanema, ha cerca de seis mezes, tendo uma discussão com Luciano da Silva, foi por este ferido com varias facadas.

Preso o aggressor, foi instaurado o inquerito na delegacia do 7º districto.

Cypriano foi internado na Santa Casa, tendo alta depois.

Nunca mais, porém, gosou saude.

Hoje falleceu.

A policia do 30º districto, suspeitando ser a sua morte consequencia ainda dos ferimentos, fez remover o cadaver para o necroterio, onde será autopsiado.

Terrenos da Prefeitura

O leiloeiro Virgilio Lopes Rodrigues foi hoje autorisado pelo Sr. prefeito a vender em leilão que realisará a 15 do corrente, os terrenos sitos á Avenida Mem de Sá e pertencentes ao patrimonio municipal, e conforme edital publicado hoje em «O Paiz».

O referido leiloeiro, que já effectuou varios leilões por ordem do Patrimonio Nacional e Ministerio da Agricultura, acaba de ser distinguido pelo Sr. prefeito, o que vem attestar a sua fama de profissional competente e merecedor da confiança de seus clientes.

Conferenciou hoje com o Sr. ministro interino da Fazenda, o Sr. prefeito do Districto Federal.

A epidemia de Jacarépaguá

Os Srs. ministro do Interior e director geral de Saude Publica visitam a região assolada. O hospital provisorio e as providencias tomadas

Os Srs. ministro do Interior e director geral de Saude Publica visitaram hoje pela manhã a zona de Jacarépaguá, assolada ha pouco tempo por uma terrivel epidemia de impaludismo.

Essa visita estendeu-se tambem ao hospital provisorio ali installado para abrigo e tratamento dos doentes do mal epidemico.

De regresso ao seu gabinete, o Sr. ministro do Interior forneceu á imprensa a seguinte nota:

«Em fevereiro, quando appareceu violenta epidemia de impaludismo em Jacarépaguá, para ali transportou-se o ministro do Interior, acompanhado do director geral de Saude Publica, do engenheiro chefe das obras do ministerio e de um engenheiro da Prefeitura.

No local se chegou á conclusão de que o mal seria debellado mediante as providencias seguintes: assistencia medica gratuita em domicilio, distribuição de quinino, fundação de um hospital provisorio nos pavilhões destinados á Colonia de Alienados e desobstrucção dos riachos e da barra da lagoa Camorim.

Este ultimo serviço competia á Prefeitura, que secundou promptamente a acção do governo federal.

No hospital, aberto a 19 de fevereiro, somente seis obitos se verificaram, e nenhum de impaludados; dali sairam curadas perto de duzentas pessoas.

Organisou-se um mappa da zona flagellada, de accordo com os depoimentos dos doentes, cujos nomes foram registados.

No 1º mez foram examinados 572 impaludados, e aviadas 2.165 receitas; no 2º houve 304 impaludados e 3.176 receitas; no 3º 77 impaludados e 1.950 receitas.

Seria grave desrespeito ao poder legislativo crear, sem sua audiencia prévia, um hospital permanente.

A epidemia tende a desapparecer.

Foi hoje a Jacarépaguá o ministro, acompanhado de seu assistente militar e do director geral de Saude Publica.

Encontrou no hospital somente dous impaludados e em condições de receber alta; não são moradores da zona, e, sim, empregados pela Prefeitura na desobstrucção dos riachos.

O ministro ordenou o fechamento do hospital, providenciando para manter ainda ali um posto medico e a distribuição de quinino, visto que verificou ser regular ainda o numero de pobres que buscam o soccorro official e se tratam no proprio domicilio.

Ha impaludismo ainda, porém, não violento e epidemico.»

As ameaças contra um jornal

O Sr. Solfieri contesta que tenha feito parte do grupo

Do Sr. Dr. Solfieri de Albuquerque recebemos as seguintes linhas:

«Sr. redactor da A NOITE — Não commentei absolutamente em qualquer grupo, nas ruas desta cidade, as infamias rimadas e publicadas no jornal «O Rio», sómente lidas por mim, depois de ler a noticia da A NOITE.

O Sr. general Pinheiro Machado, não precisa de escudeiro — é um homem intrepido e válido — para repellir as injurias que porventura venham attingil-o, do que tem dado nobremente o exemplo.

Sem mais, sou, agradecido, etc. — Solfieri de Albuquerque.»

O despacho das bagagens de passageiros passa por uma refórma completa

Importante resolução do inspector da Alfandega

O Sr. inspector da Alfandega, no intuito de evitar as reclamações que têm sido ultimamente feitas sobre o serviço de despacho e conferencia dos volumes recolhidos ao armazem de bagagens, determinou aos Srs. empregados incumbidos desse serviço o cumprimento das seguintes ordens:

1.ª) Reputar-se-á bagagem dos passageiros, além dos objectos descriptos nos artigos 390 e 391, N. C. das L. das A., as peças de vestuario; objectos, utensilios, instrumentos, e em geral os artigos de uso pessoal e profissional, livros scientificos e literarios, comtanto que não haja mais de um exemplar de cada obra; os desenhos, esboços, maquettes ou modelos, acabados ou por acabar, pertencentes a artistas, que vierem residir na Republica; as joias e baixellas com os caracteristicos de serem do serviço diario, monogrammas, ou indicios de uso, e os bahus, malas, saccos, cestos e cadeiras de viagem;

2.ª) Quando, além de taes objectos, houver outros sujeitos a direitos, sem que tenha sido feita a respectiva declaração a bordo, deverão os mesmos passageiros, por si ou por despachantes devidamente autorisados, fazer até o inicio da conferencia, declaração summaria verbal ou escripta, do conteudo dos volumes, indicando os que tiverem mercadorias ou artigos de commercio e os que contiverem objectos miudos;

3.ª) A falta da referida declaração será punida: a) com a multa de direitos em dobro e mais dez por cento sobre os mesmos direitos unicamente no caso de serem encontrados nos volumes mercadorias ou artigos de commercio; b) com a multa de 2$500 a 50$ (em dobro) por volume, quando os volumes contiverem os objectos miudos de que trata o artigo 17 das instrucções approvadas pelo decreto 3.529 de 15 de novembro de 1899, isto é, objectos que, pela sua natureza e quantidade, não podem ser considerados de commercio;

4.ª) Os volumes em que houver mercadorias ou objectos de commercio deverão ser recolhidos immediatamente aos armazens internos e ficarão sujeitos ao processo ordinario do despacho de consumo, o qual só terá logar depois de averbados no manifesto do respectivo vapor os accrescimos assim verificados;

5.ª) Ao passageiro que não houver feito a declaração de que trata o n. 2, antecedente, deverá o respectivo conferente, antes da abertura dos volumes, inquerir si tem elle ou não mercadorias de commercio ou objectos miudos e só no caso de declaração negativa, de trazer elle taes objectos ou mercadorias, é que lhe será imposta a respectiva multa.

A sessão de hontem no Instituto dos Advogados

A eliminação do socio Martinho Garcez

O Instituto da Ordem dos Advogados esteve hontem reunido em sessão ordinaria. Grande foi o numero de socios que compareceram. Dirigidos os trabalhos pelo Dr. Rodrigo Octavio, 1º vice-presidente, e secretariado pelos Drs. Justo de Moraes e Taciano Basilio, usaram da palavra varios oradores, na hora do expediente.

O Dr. Theodoro de Magalhães fundamentou uma proposta no sentido de voltar á ordem do dia na proxima sessão o parecer da commissão especial conferindo o premio "Xavier da Silveira" ao Dr. Martinho Garcez. Essa proposta foi vivamente impugnada, entendendo outros socios que, estando pendente a indicação do Dr. R. Moses sobre a exclusão daquelle consocio, não podia o Instituto deliberar sobre aquelle assumpto.

Falaram ainda os Drs. Nunes Tassara e Eugenio de Sá Pereira discutindo a indicação Moses, por entenderem não estar revestida dos caracteristicos de queixa, nos termos regimentaes. Concluiram pedindo fosse a indicação não encaminhada pela mesa.

Taes indicações foram impugnadas pelo Dr. Pinto Lima, que observou já ter sido a indicação admittida pela mesa com assentimento do Instituto, devendo ser encaminhada ao conselho da Ordem que entrará na apreciação regimental da proposta.

Por fim usou da palavra o presidente, Dr. Rodrigo Octavio que, rectificando o debate em certos pontos, declarou que o Instituto não accusara a ninguem e que a acceitação pela mesa da proposta Moses para encaminhal-a ao conselho, era apenas o cumprimento do Regimento.

Já estando esgotada a hora do expediente, nenhuma das indicações foi votada, subsistindo as deliberações tomadas na passada sessão extraordinaria.

Na acta da sessão foi consignado, por proposta do Dr. Alfredo Balthazar da Silveira um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Luiz da Silveira Paiva.

Este mez deverá ser convocado o conselho da Ordem para tomar conhecimento da indicação Moses.

O conselho é composto do conselheiro Ruy Barbosa, presidente do Instituto, e dos dous vice-presidentes, Drs. Rodrigo Octavio e Carvalho Mourão.

Escola Nacional de Bellas Artes

Para attenderem a exigencias regulamentares, estão convidados a comparecer nesta secretaria, de 11 ás 16 horas, os seguintes alumnos dos diversos cursos praticos: Albano Lopes de Almeida, Argemiro Cunha, Vasco Machado de Azeredo Lima, Almir Nestor de Aguiar Pinto e Miguel Capplonch Romaguera.

Livros para matar o estylo...

Um manual de cartas para creanças

Não parece que desejamos conservar o aspecto de um povo de literatos... Os que escrevem são poucos. Os que escrevem bem são raros. A Academia, quando abriga no seu seio um Emilio de Menezes, ou um Goulart de Andrade, abre uma excepção na gloriosa série de inéditos, que, mais ou menos, implumados, costuma agazalhar... Talvez por ter sentido essa modificação que se está fazendo nos nossos costumes a casa Garnier deu á publicidade um folheto perfeitamente idiota, e que se propõe a ensinar ás creanças a escrever cartas de saudação. O livreco tem por titulo «O livro para anno bom e anniversários», e começa pela seguinte saudação que se assegura ser feita em verso:

«A um pae e a uma mãe para o dia do Anno Bom»:

> «A meus queridos paes, arrimo
> de meus incertos passos vacillantes
> o que offertar em dom opimo?
> Do meu reconhecimento que penhor
> tributar-lhes neste bello dia?
> De meu coração o grande amor
> Todo o bem de minha infancia.»

Em outra pagina ha esta quadra, destinada a «um pae, por sua festa», que é provavelmente o que se chama em portuguez «anniversario»:

> «Para festejar-vos pae amado
> dum «bouquet» te faço presente
> fanado, elle será lógo impotente
> e amar-te mais quero cada dia.»

O livro passa depois á prosa, uma prosa esterilisante e detestavel, que parece destinada a matar nas creanças qualquer capacidade de redacção. O livro se divide em edades: ha cousas a serem escriptas pelos da primeira edade e cousas a serem escriptas pelos da segunda... Esse pessimo e antipedagogico systema para as creanças: — faz lembrar os velhos manuaes de oradores populares.

No acceso da campanha civilista um dos mais belicosos oradores andava por casa dos literatos a pedir-lhes que compuzessem discursos pró-Ruy. De uma feita, um rapazote endiabrado que copiou o discurso para ser entregue ao orador, conseguiu decoral-o antes de entregar-lh'o. Quando se realisou o «meeting» o rapazote pediu a palavra antes do orador annunciado e despejou o discurso que deveria ser feito pelo outro... Foi um successo!

E' o que occorre á mente quando se folheia um livreco do genero deste: que successo quando duas ou tres creanças beberem na mesma fonte! E' um máo livro.

Um telegramma particular dá-nos a noticia do fallecimento na cidade do Rio Grande do capitalista Sr. Pedro de Azevedo Machado, pae do Dr. Carlos Machado, advogado nos auditorios desta cidade.

O Sr. commandante do Corpo de Bombeiros conferenciou hoje com o Sr. ministro da Justiça.

Não foram extranhos á conferencia, que foi longa e demorada, os factos que ultimamente se deram naquella corporação referentes á Caixa Beneficente do Corpo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

MYSTERIO DAS FURNAS DA TIJUCA

Reapparece o caso da morte suspeita de um estudante

UM ASSASSINATO?

Rosita, a mulher que era amante do estudante

...um caso sensacional. No alto da Tijuca, na estrada das Furnas, perto de uma capella, apparecera o cadaver de ...

...de um rapaz de 19 annos, pouco mais ..., imberbe ainda, claro e vestindo ... terno de casemira de verão.

... todo ensanguentado, a cabeça sob o chapéo molle e da sua mão direita ... uma pistola «Mauser».

... cadaver achado fôra feito por uma creança ... quarta-feira de cinzas do anno passado.

... depois a policia restabelecia a identidade do morto.

... do estudante José de Freitas ..., residente á rua Almirante Tamandaré n. 5.

... roupas do cadaver foi achada, embrulhada num papelinho, uma longa madeixa de cabello castanho.

... se ainda que Freitas Vieira tinha ... amante. Uma bella mulher que vivia ... casada com companhia de um dentista ... na praia do Flamengo.

... gaveta de sua mesa de trabalho em ... de D. Maria de Freitas, sua tia, e ... o estudante morava, fora mesmo encontrado o retrato de Rosita, que era o ... da mulher, com uma dedicatoria apaixonada.

... a policia tratava do transporte do ... para o necroterio, apparecia no ... Tijuca D. Maria de Freitas, que andava á procura do seu sobrinho desde terça-feira de carnaval.

... nunca dormira fóra de casa, era mesmo um moço que tinha horas para entrar ... a ausencia delle durante uma noite ... causado já á pobre senhora um terrivel presentimento.

... delegacia local foi aberto inquerito e ... logo, acceitando como unica hypothese razoavel, o suicidio.

O exame de necropsia fortaleceu essa hypothese. O tiro havia varado a cabeça do ... á altura do ouvido, da direita para a esquerda.

A familia do morto, porém, nunca se conformou com o resultado do inquerito, que ... depois era archivado.

D. Maria de Freitas tinha mesmo quasi ... convicção de que se tratava de um crime. ... seu sobrinho havia sido arrastado á ... emboscada, covardemente assassinado. ... autores da scena satanica a mascararam ... com os vestigios de um suicidio.

... em todo caso sempre um ponto ...

... dias, os mezes, um anno passaram- ... ninguem mais se lembrava de desvendar aquelle mysterio.

D. Maria de Freitas, no entanto, verdadeiramente admiravel pela dedicação, pelo ... amor que votava ao seu sobrinho, ...

Ella não se conformava.

Freitas Vieira não podia ter sido um ... Ella o vira partir radiante de ..., cheio de vida, para os folguedos do ...

... todo alguns vestigios appareciam mesmo que não tornavam o crime uma hypothese absurda.

O estudante na segunda-feira de carnaval, quando saira de casa, não levava mais ... que a quantia de 100$000, que mesmo ... obtivera depois de grande relutancia de sua tia. Nunca tivera armas.

... seus bolsos foram encontrados, no ..., 11$500. Faltavam portanto apenas ...$500.

A pistola apprehendida junto ao cadaver, ... no entanto, da melhor qualidade, completamente nova. A policia encontrou tambem ... caixa de balas.

... a arma e a munição fossem comprada por Freitas Vieira poderia ter elle gasto apenas 36$500 do dinheiro que levava? ... distante do local onde estava o ... do estudante, foi encontrado tambem ... chapéo de homem, completamente novo. ... de palha e tinha uma das abas quebrada, como si tivesse caido com força ao ...

Quem o teria deixado ali? Por que o ... não retrocedera para apanhal-o?

D. Maria de Freitas andou todo este tempo fazendo um inquerito por sua conta. Recorreu mesmo aos serviços de uma agencia de policia privada, que, aliás, nada fez ...

... chegaria saber, de indagação em indagação, que seu sobrinho fôra visto no ... da Tijuca, terça-feira de carnaval, ás 13 horas ... procurava consultar a um retrato ... da agencia do Correio, tendo, portanto, ... sua morte desse dia para ... feira de cinzas.

Os grandes esforços da pobre senhora ... haviam chegado agora, no entanto, ... resultado satisfatorio.

... o que se deve presumir pelo que se ... hoje á tarde na delegacia do 17º districto.

D. Maria de Freitas, acompanhada de ... de sua familia, pediu uma audiencia ao delegado.

... provar que seu sobrinho fôra assassinado e não se suicidara.

O Dr. Machado Coelho ouviu-a em sessão ... e tomou por termo as declarações de oito testemunhas, que acompanhavam D. Maria de Freitas.

As revelações ouvidas pelo delegado provocaram immediatamente uma medida urgente.

Foi dada ordem para que o escrivão pedisse hoje mesmo que o inquerito feito ha tempos sobre este caso fosse desarchivado.

Logo depois todo o acontecido foi levado ao conhecimento do delegado auxiliar de dia.

O Monrõe vae se agitando

Varios discursos sobre os escandalos nos reconhecimentos

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida hoje pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Aberta ás 13 e 15, com a presença de 103 deputados a sessão teve grande importancia.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

O Sr. Monteiro de Souza requereu a inserção no "Diario do Congresso" da defesa que produziu pela imprensa sobre accusações que lhe fez o general Thaumaturgo de Azevedo.

O Sr. Maciel Junior referiu-se ao facto de haver a quarta commissão de inquerito alterado, com um addendo, o seu primitivo parecer relativo ao terceiro districto do Estado do Rio.

O orador lamenta que tenha de se referir a este caso, prejudicando, talvez, interesses de um amigo e antigo collega de academia, o Dr. Ponce de Leon. A sua honra, porém, a dignidade da Camara, a palavra do seu presidente e o Regimento Interno da casa determinavam a orientação que seguia.

Na vespera, diz o Sr. Maciel Junior, de ser votado o requerimento que solicitava a volta á quarta commissão de inquerito do parecer em questão, interpellou o presidente para que voltaria esse parecer áquella commissão, respondendo-lhe o Sr. Astolpho Dutra que tão sómente para rectificação de somma, para que se apurassem os votos consignados nas actas que a Camara já julgara, soberana e irretratavelmente, apuradas.

O orador vê que foi roubado em seu voto, porque deu-o ao requerimento do Sr. Josino de Araujo confiado nesta palavra do presidente da Camara, na sua palavra de honra. Nunca pensou que a commissão fosse até fazer novo parecer, modificando o que já fôra approvado pela Camara.

A Camara não póde concordar com o que foi feito. Lavra o orador o seu protesto, que só não é isolado porque tem a solidariedade do seu collega de bancada, o Sr. Cabeda. Por vezes a Camara tem desattendido ás suas ponderações, ás suas reclamações. Si o fizer, agora, dando assentimento ao que fez a commissão restar-lhe-á affirmar que, desta feita, o orador cae com a dignidade da Camara e a palavra do seu presidente.

O discurso do Sr. Maciel Junior foi entrecortado de apoiados e muito bem, da bancada de S. Paulo, emquanto o Sr. Soares dos Santos o contrariava com apartes com que defendia e achava razoavel o acto da commissão.

Falou, em seguida, o Sr. Octacilio Camará, lavrando vehemente protesto contra a annunciada depuração do Sr. José Meirelles, o que já se boqueja por ahi.

O orador lança um appello á honra pessoal de cada membro da terceira commissão de inquerito para que não pactue com semelhante immoralidade e pede que seja attendido o requerimento daquelle candidato, que solicitou, nos termos do regimento, o seu immediato reconhecimento por não haver sido attingido nas contestações dos varios candidatos do 2º districto desta capital.

O Sr. Waldomiro de Magalhães responde ao Sr. Maciel Junior, explicando por que concordou com as modificações ao parecer do 3º districto do Estado do Rio.

Defende a correcção do Sr. Senna Figueiredo, a quem faz elogiosas referencias, apoiado pelos seus collegas de bancada.

—Ninguem levantou a mais leve suspeita sobre a honorabilidade daquelle illustre deputado, exclama o Sr. Maciel Junior.

O Sr. Waldomiro Magalhães declara que, podendo a commissão rectificar uma somma, achou que, com mais forte razão, dever-lhe-ia caber a correcção de um equivoco que mais gravemente attingia á verdade eleitoral.

E falando com emphase, como se falasse seriamente, o Sr. Waldomiro declara que não recebeu palavra de quem quer que seja sobre o reconhecimento de deputados fluminenses. Agiu na commissão, diz desassombradamente, de accordo com a sua consciencia, applicando textos de lei, procurando amparar o direito de quem o tivesse, de accordo com a verdade eleitoral. Affirma-o sob a sua palavra de honra...

O Sr. Alvaro Botelho fez então, um discurso que é ouvido por toda a Camara de pé, sob o maior silencio.

O deputado mineiro dá as razões pelas quaes assignou vencido, o parecer do 3º districto na commissão de inquerito de que faz parte. Fel-o para honrar a Camara e a dignidade pessoal do seu presidente, que se achava empenhada no caso.

O Sr. Alvaro Botelho declara, então, que é inteiramente solidario com o P. R. M. Sabe, porém, que o seu partido não pactúa com o se fazer deputados candidatos não eleitos, e vice-versa, o se depurar os de facto eleitos.

Passando-se á ordem do dia o Sr. Lamounier Godofredo requer urgencia para ser immediatamente votado o parecer sobre o 2º districto eleitoral do Estado do Rio, o que é feito, sendo o mesmo approvado, assim como o parecer, sendo reconhecidos e proclamados deputados os Srs. Ramiro Braga, Raul Veiga, Pereira Nunes, Felix de Miranda e Faria Souto, que, a pedido do Sr. Waldomiro de Magalhães, prestam compromisso.

O Sr. Camillo de Hollanda requereu que o parecer do 1º districto do Estado do Rio voltasse á commissão "para ser revisto".

O Sr. Rafael Cabeda combate esse requerimento. A expressão, diz o orador, é muito lata. Para ser revisto, como? Com alterações em suas conclusões, no seu corpo, ou para se fazer um novo?

Este parecer, diz o orador, devia ter sido publicado hontem. Não o foi. Não o foi hoje. E já um jornal noticiou que elle não se acha na Imprensa Nacional, tendo sido de lá retirado.

Não é serio o que se quer fazer e o orador nega o seu voto ao requerimento do Sr. Hollanda. cordo com as exactas prescripções regimentaes

O Sr. Camará combate o requerimento, por só poderem os pareceres que se não acham de accordo com as exactas prescripções regimentaes de sua feitura voltar á commissões. O parecer do 1º districto infringe estas prescripções?

O Sr. Pires de Carvalho combate o requerimento por inopportuno. O parecer não foi publicado. Como poderá a Camara julgar que elle deve voltar á commissão para ser revisto si o não conhece?

Agora nega-lhe o seu voto. O parecer é propriedade da Camara e a commissão mais nada tem a ver com elle.

O Sr. José Maria Tourinho consulta á mesa como deve agir, no caracter de autor de emendas a pareceres si estas forem modificadas pelas commissões.

O Sr. Astolpho Dutra declara que ás commissões deverá o Sr. Tourinho dirigir a sua consulta.

Quanto ao parecer do 1º districto do Estado do Rio deve declarar á casa que sendo levado ao seu conhecimento de que tinha as suas conclusões numericas erradas, mandou-o buscar na Imprensa Nacional, encarregando funccionarios da secretaria de examinar se procediam as duvidas suscitadas, o que se confirmou.

O presidente não devolveu o parecer á Imprensa, o que faria si o requerimento do seu relator, pedindo o seu regresso á commissão não fosse approvado.

Quanto ao que allegou o Sr. Camará de que um parecer só póde voltar á commissão nos termos precisos do artigo do Regimento que preceitúa sobre a sua fórma, acha que nesse caso compete á mesa devolvel-o, mas que em quaesquer outros casos a mesa é soberana para resolver.

O Sr. Alvaro Botelho declarou que não podia mais prestar os seus serviços á quarta commissão de inquerito.

Sorteado o seu substituto sairam da urna os nomes dos Srs. Carvalho Prates, Mendonça, Martins e Domingos Mascarenhas, não podendo os dous primeiros, por ausentes, fazer parte da commissão.

A sessão foi levantada ás 17 horas.

Os russos evacuaram Permysl...

...Mas cortaram as communicações dos allemães no littoral

A embaixada allemã em Washington manda um emissario a Berlim

WASHINGTON, 4 (Havas) — Partiu para Berlim, com um salvo-conducto timbrado pelas embaixadas da França, Russia e Inglaterra, o emissario especial allemão Sr. Meyer Gerhard, que vae explicar pessoalmente ao seu governo o verdadeiro estado de espirito da população norte-americana relativamente ao caso da destruição do «Lusitania».

Communicado official francez

PARIS, 3 (Recebido pela legação da França) — No dia 2, na Belgica, as tropas britannicas tomaram á baioneta o castello de Kooge, proximo de Zonnebecke.

A suéste de Neuville Saint Waast, os allemães contra-atacaram o «Labyrintho», mas os francezes os repelliram e em seguida realisaram novos progressos.

Durante a noite desenrolaram-se algumas acções violentissimas de infantaria a léste de Notre Dame de Lorette, onde as posições não se modificaram nem de um lado nem de outro.

O numero total dos prisioneiros feitos desde 31 de maio no «Labyrintho» é de 800, dos quaes nove officiaes e 50 sub-officiaes. Ahi tomaram tambem os francezes duas metralhadoras.

Entre 9 de maio e 1º de junho, a divisão franceza que tomou Carency, Albain Saint Nazaire, o moinho de Malon e a usina de assucar de Souchez fez 3.100 prisioneiros, inclusive 64 officiaes. Enterrou 2.600 cadaveres allemães e perdeu, entre mortos, feridos e extraviados, 3.200 homens, dous terços dos quaes ficaram feridos levemente.

Na Champagne, os allemães tentaram um ataque nocturno proximo a Beausejour, mas foram immediatamente repellidos para as suas trincheiras.

Na orla do bosque Le Prêtre os francezes rechassaram dous violentos ataques do inimigo.

Os russos explicam a sua retirada de Permysl

PETROGRAD, 4 (HAVAS)—Annuncia-se officialmente que, devido a razões de ordem estrategica, as tropas russas abandonaram as linhas de norte e oeste de Permysl e estão operando a sua concentração a léste.

Dous aerodromos allemães são bombardeados pelos alliados

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os aviadores alliados, formando uma poderosa esquadrilha aerea, bombardearam os aerodromos que os allemães haviam construido em Donai e Echeville.

Foram muito apreciaveis os estragos causados pelas bombas lançadas pelos alliados.

Chegam a Liège seis mil feridos allemães

LONDRES, 4 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt» informa que chegaram a Liège 6.000 feridos allemães, vindos da zona de guerra no norte da França.

Essa noticia causou profunda impressão em Berlim, pois até agora os allemães têm occultado as suas derrotas naquella zona.

Os russos cortaram as communicações dos allemães entre Memel e Libau

LONDRES, 4 (HAVAS—Segundo telegramma recebido nesta capital, as tropas russas que operam ao sul cortaram as communicações dos allemães entre Libau e Memel, impedindo desta forma a continuação dos serviços de abastecimento ao inimigo.

O referido telegramma accrescenta que os russos retomaram Polangen, na Curlandia.

E' preso pelos allemães um deputado belga

LONDRES, 4 (A NOITE) — As autoridades allemãs de Bruxellas mandaram prender o deputado belga Bunne, sob a accusação de organisar o aprovisionamento das tropas belgas em Courtrai e Tournai e de manter correspondencia com o rei Alberto.

A Republica de San Marino em estado de guerra

LONDRES, 4 (A NOITE) — Communicam de Roma:

«A Republica de San Marino, por sua junta governativa, lançou uma proclamação approvando a conducta da Italia e declarando-se tambem em estado de guerra.»

E' presa em Milão uma mulher perigosa

LONDRES, 4 (A NOITE) — Em Milão foi presa a antiga amante de um official bavaro de nome Schehaymomer, que se tornara suspeita ás autoridades italianas.

De facto, na residencia dessa mulher foram encontrados livros com annotações militares, mappas e documentos que provam as suas relações com a policia de Berlim.

Uma façanha do tenente Ciocchino, do regimento de alpinos, no valle do Inferno

LONDRES, 4 (A NOITE) — Os jornaes de Roma, em telegrammas de Verona, referem-se longamente a uma façanha do tenente de alpinos Ciocchino, que lhe valeu ser condecorado pessoalmente pelo rei Victor Manoel com a medalha de ouro de Valor Militar. O tenente Ciocchino, á frente de um pequeno destacamento, atacou vigorosamente uma forte posição austriaca no valle do Inferno. Logo no inicio do combate, o tenente foi ferido. Passou o commando effectivo das forças a um primeiro-sargento, que tambem pouco depois ficava ferido. O tenente designou outro primeiro sargento, que egualmente foi gravemente ferido pelos austriacos. Então o tenente Ciocchino tomou de novo o commando, apezar dos graves ferimentos que recebera, e ordenou uma vigorosa carga contra a posição austriaca, que foi tomada.

A força austriaca que defendia essa posição foi completamente anniquilada, sendo feitos muitos prisioneiros.

O rei Victor Manoel, que anda percorrendo as linhas de batalha, ao ter conhecimento desse episodio, mandou chamar á sua presença o tenente Ciocchino e os dous sargentos, elogiando-os e condecorando o primeiro com a medalha de Valor Militar.

O SENADO

Sessão sem nenhuma importancia

No expediente foi lido o parecer da commissão de poderes sobre o pleito cearense.

Na ordem do dia foi annunciada a discussão das eleições de Pernambuco. O Sr. Sá Freire requereu a volta dos papeis á commissão por 15 dias, o que foi unanimemente approvado.

E nada mais.

Um grande melhoramento em Alagoas

MACEIO', 4 (A. A.) — Foi creado pelo Congresso Legislativo o logar de chefe de policia.

Alguns actos do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior mandou orçar as despesas com as obras de reparo de que carece o salão de exposição da Escola de Bellas Artes.

O Sr. ministro do Interior mandou abrir concurso para o logar de professor substituto da decima secção (cadeira de clinica medica) da Faculdade de Medicina da Bahia.

A fallencia J. Dias

Foi adiada a assembléa de credores

Visto só hontem terem sido apprehendidos os livros do leiloeiro J. Dias, livros esses em numero de 400 approximadamente, ficou adiada para o dia 10 do corrente a assembléa de credores daquelle leiloeiro, e que devia se realisar hoje.

Como se faz um deputado

O Sr. Ribeiro Junqueira recebeu hoje o seguinte telegramma:

«BELLO HORIZONTE, 4. — O Delfim telegraphou ao Antonio Carlos a favor do Manoel Reis. — Salles.»

Eestudantes fazem troça assaltando um bonde

Que seria aquillo? Pela praia da Lapa lá seguia um bonde da Jardim Botanico, apinhado de rapazes, em uma algazarra infernal.

Alguem gritou: — Lá vão os estudantes! E o bonde seguia.

Quando passou pela delegacia do 6.º districto, já a policia estava avisada de toda a irregularidade, pois telephonara para o commissario de dia, pedindo providencias. E' que os estudantes haviam tomado o bonde de assalto, e o motorneiro, coagido, obedecia-lhes as ordens.

Então o pessoal desta delegacia, auxiliado pela policia do 7.º districto, tomou as providencias necessarias.

A' approximação da policia, porém, os estudantes abandonaram o bonde e vieram pela avenida Beira-mar, em algazarra, etc. Boa pilheria!

E' pessimo o serviço postal em Maceió

MACEIO', 4 (A. A.) — A imprensa desta capital volta a clamar contra o desvio, atraso e desapparecimento de correspondencia, na repartição dos Correios.

Uma resolução do governo argentino

A legação da Republica Argentina communica-nos que o seu governo resolveu, a contar de 19 de junho corrente, perceber 2 o/o envés de 1/2 o/o pelas despesas de custodia, seguro, etc., etc., de ouro, que seja depositado nas suas legações.

Pequenas noticias de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 4 (A. A.) — Acha-se ligeiramente enfermo o Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que, por esse motivo, tem sido muito visitado.

— Chegará hoje á noite a esta capital o general Mesquita. Para prestar-lhe as devidas continencias formarão as forças do Exercito e da Brigada Militar, o tiro n. 4 e os alumnos do Gymnasio Julio de Castilhos.

— Foi preso Corpaciano Feliciano Gomes, indigitado autor do assassinio do policia Mario Baptista Vieira e dos ferimentos em Fredolino Ferreira.

Capitão do porto da Parahyba

Foi nomeado capitão do porto da Parahyba o capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas.

Alagoas vae ter mais uma ponte metallica

MACEIO', 4 (A. A.) — Será inaugurada, no proximo domingo, a ponte metallica da cidade de Viçosa, construida por ordem do coronel Clodoaldo da Fonseca, governador do Estado. Para essa ceremonia foram convidadas todas as autoridades e altos funccionarios do governo, assim como muitas familias, que seguirão para ali no sabbado, em trem especial.

A sellagem dos stocks

O Sr. ministro da Fazenda, recebeu esta tarde o presidente da Associação dos Empregados do Commercio e uma commissão de negociantes, que trataram com S. Ex., sobre a sellagem dos stocks, pedindo a solução favoravel para a questão que está affecta a S. Ex.

O Sr. ministro da Fazenda, ainda hoje não poude attender a pretenção dos reclamantes, tendo apenas na reunião trocado idéas a respeito, promettendo dar uma solução amanhã, para o que haverá nova reunião.

Uma desordem na praça Saenz Peña

A' tarde, a policia do 17º districto recebia communicação de que alguns desoccupados promoviam uma desordem na praça Saenz Pena.

Para o local seguiu o commissario de dia á delegacia.

Movimento de navios

Segundo telegramma do estado-maior da Armada, o vapor "Carlos Gomes", que vinha para o Amazonas, chegou a Natal; o "Tymbira" chegou a Victoria, de onde virá ... capital; e o "Sargento Albuquerque" partiu da Bahia.

O caso de Pernambuco no Senado

Como o Sr. João Luiz encara o seu dever...

Sobre o requerimento do Sr. Sá Freire fazendo voltar á commissão verificadora de poderes do Senado, os documentos referentes ao pleito eleitoral de Pernambuco, falámos ao Sr. João Luiz Alves, seu relator.

Perguntámos-lhe como se iria elle portar no seio da commissão, si sendo o relator das eleições deixou de, em tempo, apresentar o parecer; si nos quinze dias que lhe concedeu o Senado apresentaria o parecer.

O senador espiritosantense respondeu-nos:

— Não apresentei o parecer sobre Pernambuco por falta de tempo. Tive que relatar Alagoas, estudar os papeis do Ceará, da Parahyba; tive que assistir ás sessões, etc., etc. Sou um homem doente e, apezar disso, trabalhei até ás 2 horas, durante muitos dias.

— Doutor, e o Espirito Santo não influiu tambem?

— Claramente. Sou catholico, apostolico, romano e como poderia ter o cerebro esclarecido para estudar caso tão complicado como o de Pernambuco com o Espirito Santo preso? Quem me illuminaria o espirito?

— De fórma que, si não soltarem o Espirito Santo...

— Mas, soltam. O Espirito Santo sae antes de Pernambuco.

— Acha sufficiente o praso de 15 dias para apresentar agora o parecer?

— Perfeitamente. Apresentarei o parecer antes desse praso até si...

— Si, que?

— Si... é a ultima nota, disse a rir o Sr. João Luiz...

— De facto, concordámos, «si» é a ultima nota...

O cambio subiu e... tornou a descer

O movimento cambial de hoje foi deveras interessante, tendo funccionado com taxa correspondente de 19$793 até 19$393, ou seja a differença de 400 réis por esterlino.

Pela manhã, na abertura, era geral a taxa de 12 1/8 d. e depois, successivamente, foi melhorando para 12 3/16, 12 7/32, 12 1/4, 12 9/32, 12 5/16, 12 11/32 e 12 3/8 d.

No correr do dia, porém, foi caindo na mesma proporção em que subiu, para fechar a 12 1/8 e 12 5/32 d., isto é, em peores condições da abertura.

O movimento para as cambiaes foi bem desenvolvido.

Os esterlinos foram negociados aos preços de 19$400 a 19$600 e fechando com vendedores a 19$700 e compradores a..... 19$500.

As letras do Thesouro foram negociadas com 20, 20 1/4 e 20 1/2 o/o de rebate.

Para os esterlinos os negocios estiveram animados, o que não aconteceu com as letras do Thesouro.

Um deputado que vem ahi

RECIFE, 4 (A. A.) — A bordo do paquete «Araguaya», segue para essa capital o deputado Caldas Lins.

As promoções no Exercito

A commissão de promoções no Exercito esteve reunida hoje no Ministerio da Guerra, tendo apresentado ao Sr. general Faria a proposta abaixo:

Cavallaria: a 1º tenente, por estudos, o 2º tenente Alvaro Arêas.

A commissão deixou de fazer proposta para preenchimento da vaga de 2º tenente, visto se achar o quadro desses officiaes excedido de tres segundos tenentes.

Aracajú civilisa-se...

ARACAJU', 4 (A. A.) — Varios negociantes desta capital reuniram-se para tratar da fundação de um centro recreativo que se denominará «Club Commercial», tendo por fim proporcionar aos seus associados concertos e bailes.

— Um grupo de senhoritas pertencentes a distinctas familias desta capital trata de organisar uma kermesse em beneficio das obras do Asylo Rio Branco.

Um réo condemnado a dez annos de prisão

Foi hoje submettido a julgamento e condemnado a 10 annos de prisão o réo Elisario Silva, accusado de ter no dia 3 de maio do anno passado, na estação do Rio das Pedras, disparado varios tiros de revólver contra o seu desaffecto Augusto Pereira Leite, com a intenção de matal-o.

Os advogados do réo, não se conformando com a sentença, protestaram por novo julgamento.

A secca em Pernambuco

RECIFE, 4 (A. A.) — «A Provincia» diz que telegrammas recebidos de varias localidades do interior informam que a situação da população é afflictiva devido á secca que tudo vae devastando.

Foi decretada mais uma fallencia

Por sentença de hoje, o Dr. Ovidio Romeiro, juiz da Terceira Vara Civel, declarou aberta a fallencia de C. Guimarães & C., estabelecidos á rua dos Invalidos 134, com deposito á rua do Theatro n. 1.

Da massa fallida foi nomeada syndico a Companhia União, sendo designado o dia 5 de julho para a primeira assembléa de credores.

A condemnação de dous ladrões

A sete mezes e meio de prisão, foram hoje condemnados, pelo juiz da Segunda Vara Criminal, os perigosos ladrões Manoel dos Santos e José Siqueira, autores do assalto praticado ás 23 horas de 14 de dezembro do anno passado na casa n. 167 da rua Marechal Floriano.

Uma declaração a proposito da secca

PARAHYBA, 4 (A. A.) — O jornalista Sr. Arthur Achilles contesta haver censurado a representação nortista por descaso na questão da secca; apenas externou a exclusão do Estado da Parahyba, quando os jornaes asseguraram que o governo soccorreria o Ceará e o Rio Grande do Norte, modificando, porém, a sua impressão logo que soube que os nossos representantes iniciaram a defesa dos interesses parahybanos.

Os boy-scouts paulistas no Ministerio da Guerra

O Sr. ministro da Guerra recebeu hoje em seu gabinete de trabalho os «boy-scouts» paulistas, que ha alguns dias se acham nesta capital.

Os escoteiros paulistas demoraram-se em amistosa palestra com o general Faria. O titular da pasta da Guerra externou em conversa a sua grande admiração pelo Estado de São Paulo, que se tornará o ponto de concentração das nossas forças no caso de uma guerra com o Brasil.

S. Ex. terminou incitando os membros da associação a não desanimarem.

O Sr. Armando Cardim, que acompanhou os «boy-scouts», prometteu ao Sr. general Faria ali voltar, afim de visitar outros departamentos do Ministerio da Guerra.

Ao se retirarem, foram acompanhados até o elevador pelo Sr. capitão Dr. Luiz Afonseca, ajudante de ordens do Sr. ministro da Guerra.

COMMUNICADOS

Desmentindo uma calumnia

A «Gazeta de Noticias», em falta de melhor assumpto, deliberou temperar ao gosto dos seus problematicos leitores, com todos os condimentos do escandalo, uma historia fantastica em que ha frades, beatas, obras, lançamentos e dinheiro, muito dinheiro, nada menos de 93:000$, cifra redonda!

Em toda essa moxinifada, por carencia de provas, apadrinhou-se com o meu eminente amigo Dr. Belisario Tavora e commigo affirmando que, sobre essa sua invencionice, eu tivera hontem uma conferencia, que durara tres horas, com sua excellencia monsenhor bispo-prelado do Rio Branco.

Ora, isso é positivamente mentira, simplesmente mentira, unicamente mentira, positivamente mentira.

E' falso egualmente que eu haja, individualmente ou como procurador do mosteiro, embargado, por qualquer forma impedido, a retirada de dinheiro de quem quer que seja em qualquer banco desta praça ou de qualquer outra.

Nada mais tenho a dizer sobre as invencionices, aliás pulhas, da «Gazeta de Noticias».

J. L. DA GAMA FERNANDES

Rio, 4 de junho de 1915.

Liga Brasileira contra a Tuberculose e Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os «Dispensarios» da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 262.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde. Telephone, Norte, 1.490.

Escola de Medicina

Convidam-se os doutorandos de 1915 para uma reunião na sala B, com o fim de tratarem da conciliação, amanhã, ás 2 horas.

Hydeméa da Costa Velho

Dr. Mauricio da Costa Velho, Arthur Cardozo da Costa e familia, Pedro Augusto da Costa Velho, senhora e filhos, Dr. Vieira Souto, senhora e filho, Arthur Monteiro, senhora e filha, Eduardo Justino de Proença e senhora, Luiz Carlos de Araujo Pereira, senhora e filho, José Carlos Arantes Nogueira e senhora, Hlydia Vieira Souto e Maria José Vieira Souto Castagnino convidam os demais parentes e pessoas de amisade da inesquecivel e saudosa HYDEMÉA DA COSTA VELHO para assistirem á missa do 7º dia de seu passamento occorrido na cidade de Leopoldina, no Estado de Minas, amanhã, 5 do corrente, ás 10 1/2 horas, na egreja de São José, confessando-se desde já penhorados.

Dr. Hermogeneo Pereira da Silva

A viuva e filhos do Dr. HERMOGENEO PEREIRA DA SILVA participam a todos os parentes e amigos que fazem celebrar a missa de trigesimo dia, por alma de seu saudoso esposo e pae, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 5, ás 9 horas, e em Petropolis, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, ás mesmas horas do mesmo dia.

A familia do almirante Carino de Souza Franco convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por sua alma faz celebrar sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Candelaria.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, uno n. 297, extrahida hoje:

Numero	Premio
2285	20:000$000
22305	3:000$000
291	1:000$000
222	1:000$000
57866	1:000$000
18068	500$000
13512	500$000
20655	500$000
4131	500$000

Premios de 200$000

35856	42648	28800	6000	19255
19299	37250	46123	42881	4741
1301	29161	46742	54851	23239

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	285	Tigre
Moderno	317	Cachorro
Rio	706	Aguia
Salteado		Coelho

Para amanhã:

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vence-se amanhã, 5, a terceira e ultima prestação de 40%, dos titulos em moratoria e vencidos a 7 de dezembro.

— O vapor francez «Amiral R. Genouillys», trouxe do Havre, 100 caixas de manteiga, 50 de vinagre, 100 de aguas, 36 de papel para cigarros, 8 saccos de feijão, 2 de semola, 320 barris de alvaiade, 12 de ladrilhos e 4 de comestiveis; de Passages, 20 meios barris de vinho, e 20 barricas de cimento; de Leixões, 25 pipas, 750 barris, 1.705 quintos, 527 decimos e 204 caixas de vinho, 8 de palhas para cigarros, 324 de azeite, 0 de palitos, 3 saccos de rolhas, 4 caixas e 6 saccos de sementes, e de Lisboa, 210 caixas e 506 de azeite.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas

Reuniu-se hontem em sessão ordinaria esta associação, sob a presidencia do professor Frederico Eyer. Depois de lida e approvada a acta da sessão passada foi dada a palavra ao Dr. Severino da Silva para saudar o Dr. Roberto Souza Lopes, que acabava de tomar posse do cargo de 3º secretario, para o qual havia sido eleito. O Dr. Souza Lopes agradece a distincção de seus collegas, promettendo empregar todos os esforços para o progresso sempre crescente da associação. Pelo Sr. presidente foi lembrada a idéa da reunião nesta capital de uma grande convenção de representantes de todas as escolas dentarias do Brasil, afim de deliberarem sobre a questão do ensino odontologico, já tendo neste sentido conferenciado com o Dr. Gustavo Pires, presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas. Falaram longamente sobre este assumpto os Drs. A. Guedes de Mello, Benjamin Gonzaga, Severino da Silva e outros socios.

Passando-se á parte scientifica usou da palavra o Dr. Frederico Eyer, que leu as conclusões dos seus trabalhos que pretende enviar ao Panamá Pacific Dental Congress, sobre o tratamento da pyorrhéa alveolar e a estenographia dentaria.

O Dr. A. Guedes de Mello communica que enviará a este congresso o seu trabalho sobre a technica das obturações a porcellana lendo a parte em que expõe o seu methodo original. O Dr. Benjamin Gonzaga faz longas considerações sobre os seus trabalhos, tambem destinados a este congresso, sobre a pasta de salol, a phenothermotherapia e o epulis.

Foram propostos e unanimemente acceitos socios titulares os Drs. Oscar dos Santos Pimentel e J. Ollivier.

A sessão terminou ás 23 horas.

Escandalo na avenida Rio Branco

Em nota de ultima hora noticiámos hontem o attrito havido entre o Sr. Alfredo dos Santos Simões e a Companhia de Immoveis e Construcções, á avenida Rio Branco n. 48.

Por se tratar de uma nota de ultima hora foi que por um lamentavel equivoco deixámos passar a expressão de que eram más as condições financeiras da "directoria da companhia".

Assim, bem informados hoje, não podemos deixar de espontaneamente fazer uma rectificação. O caso nada teve de commum com as condições financeiras da companhia, que é filiada ao Credit Foncier, não passando tudo de um incidente puramente pessoal.

Basta isso para se ver que sómente uma precipitação poderia nos levar a affirmar uma cousa que não podia ter viso de verdade.

A proposito do assassinato de S. Borja

Uma interessante questão de direito

O Supremo Tribunal vae decidir sobre a prescripção das acções penaes

O Supremo Tribunal Federal vae decidir uma questão importante, agora, a proposito do «habeas-corpus» que lhe foi affecto pelo juiz federal do Rio Grande do Sul — a da contagem de tempo para a prescripção das acções penaes.

O Sr. Gumercindo Ribas

E' o caso de que, tendo o Dr. Balthazar de Bem, medico residente em Cachoeira e intendente desse importante municipio, no Rio Grande do Sul, obtido do referido juiz uma ordem de «habeas-corpus», para garantir-se contra a acção da policia mineira, como pronunciado que está como cumplice no assassinato do estudante Carlos Prado, em Ouro Preto, allegou em sua defesa a prescripção da pena que foi imposta. O Sr. juiz federal affectou então o caso ao Supremo Tribunal que vae decidil-o em ultima instancia.

O deputado riograndense Sr. Gumercindo Ribas, que vae advogar os interesses do intendente da Cachoeira, deu-nos as seguintes informações:

«O Dr. Balthazar de Bem, medico intendente do municipio de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, quando estudante em Ouro Preto, viu-se accidentalmente envolvido num lamentavel conflicto entre academicos, do qual resultou a morte do seu collega Carlos Prado.

Conjuntamente com Viriato Vargas, cuja desavença com Carlos Prado fôra a causa do conflicto, o Dr. Balthazar foi pronunciado como co-autor da morte do infeliz academico paulista.

Passaram-se dezoito annos sobre o caso, que agora reviveu devido ao assassinato do Dr. Benjamin Torres, pelo qual é indiciado como responsavel Viriato Vargas.

A justiça de Minas requisitou do governo do Rio Grande a extradição de Viriato, que se acha foragido, e a do Dr. Balthazar de Bem, como já disse, tambem pronunciado pelo mesmo deploravel facto delictuoso.

Sciente da requisição, o Dr. Balthazar impetrou ao juiz federal uma ordem de «habeas-corpus», allegando que a acção penal estava prescripta, porquanto já haviam decorrido dezoito annos a contar do despacho que o pronunciara incurso na penalidade minima do art. 294, do Codigo, isto é, a doze annos de prisão.

O juiz federal muito juridicamente concedeu o «habeas-corpus».

Que o referido juiz tem competencia para conhecer da especie e que o caso comporta a ordem impetrada são pontos considerados liquidos pela jurisprudencia do Supremo Tribunal. Posso, de momento, citar os accordãos de 31 de janeiro de 1913 e de 29 de junho de 1912.

Resta o ponto mais importante, sob o aspecto juridico, isto é, o criterio que deve ser adoptado na contagem do tempo para a prescripção da acção penal.

Deve-se levar em linha de conta a pena concreta, aquella em que o réo de facto incidiu, ou a pena maxima genericamente estabelecida pelo Codigo para determinada infracção?

No tocante a este ponto, o nosso Codigo Penal é deficiente, pois apenas diz que a prescripção da acção, salvos alguns casos, é subordinada aos mesmos prasos que a da condemnação.

Todavia, no campo da doutrina e nos dominios da propria jurisprudencia nacional, está definitivamente victorioso o criterio da pena concreta para a prescripção.

O Codigo italiano, que serviu de fonte e modelo ao nosso, no seu artigo 91 consagra, ao regular a prescripção, o criterio rigorosamente juridico da pena concreta.

E Zanardelli, ao relatar o Codigo, declarava ter esposado essa solução pelo fundamento irrefutavel de que a prescripção se refere á duração da pena comminada, e devendo-se applical-a, concretamente, ao réo, e não, abstractamente, ao delicto, é logico que á applicação concreta da pena deve ser coordenada a norma do termo da prescripção.

A torrente dos penalistas italianos, a cuja frente destacaremos Ferdinando Puglia, professor da Universidade de Messina, em thema de prescripção, suffraga o criterio liberal da pena concreta.

Deste opinar é tambem o nosso mais autorisado criminalista, o Dr. Vieira de Araujo. Tanto assim que, no Projecto de Codigo Penal, organisado pelo illustre professor, lá encontramos triumphante a doutrina liberal, cuja preponderancia lhe estou demonstrando.

E, como remate, devo dizer-lhe que o Supremo Tribunal Federal, que é quem dá as cores definitivas á jurisprudencia nacional, em mais de um accordão, já se collocou ao lado da solução que propugna o criterio da pena concreta.

De relance, cito-lhe os accordãos de 23 de novembro de 1910 e de 24 de março de 1913.

Novidades sensacionaes

A ALLEMANHA EM APUROS

Acaba de apparecer este estudo interessantissimo, que explica o tremendo conflicto europeu. E' um livro da mais palpitante actualidade, e deve ser lido por todos. Leve, conciso, claro, sensacional, o livro de HENRY GASTON, com um prefacio do general BONNAL, é apresentado em linda e elegante edição moderna. Preço 1$500.

Pedidos á casa A. MOURA, rua da Quitanda, 114 — Rio.

HOMENAGEM A' BELLEZA FEMININA

Miss Annette Kellermann

A rival da Venus de Milo

O apogeu da formosura feminina

Sobre esta grande artista, disse a «Sete-cla», em seu primeiro numero:

«A sublime Kellermann triumphou sempre e por toda a parte, idolatrada pelo publico masculino, admirada pelo feminino, disputada pelo publico artistico de pintores e esculptores. O seu extraordinario perfil serviu de modelo para a cabeça da Liberdade das novas moedas americanas de 5 cents e as linhas purissimas do seu corpo foram reproduzidas em mil composições artisticas, entre as quaes o cartaz para a Exposição do canal de Panamá de 1915.»

Brevemente a oitava maravilha do mundo: no ODEON e AVENIDA

A FILHA DE NEPTUNO

Este «film» foi executado por uma fabrica americana com o maior arrojo de concepção, a maior variedade de «decórs» e o maior luxo de encenação que jamais attingiu a arte da projecção animada. Coube á COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA a gloria de adquiril-o por somma fabulosa, o que fez como tributo de gratidão ao publico que a prefere.

Num só programma 3.500 metros de composição que transportam o espectador de maravilha em maravilha

Os protestos vindos do Ceará contra o reconhecimento do Sr. Francisco Sá

CEARÁ, 3 (A NOITE) — O deputado Aurelio Lavor justificou hoje, da tribuna da Assembléa, em palavras vibrantes de enthusiasmo e patriotismo a moção de solidariedade ao general Thomaz Cavalcanti, chefe do P. R. C. Cearense, pela acção constante e proficua da sua vida politica, protestando contra o esbulho, que soffreu no Senado Federal, da cadeira que o Ceará, quasi unanime lhe conferiu, estendendo-se em considerações de ordem moral e politica sobre a inexplicavel conducta dessa casa do Congresso Federal, contraria á verdade eleitoral e ao sentimento do povo cearense.

Fracturou a espinha e foi morrer na Santa Casa

Em fins de abril passado, o cidadão José Joaquim Pereira Cardoso, com 34 annos, de nacionalidade portugueza, residente á rua Barão de São Felix n. 177, procurando saltar de um bonde em movimento, quando este transitava pela rua Coronel Figueira de Mello, o fez com tanta infelicidade que caiu, fracturando a columna vertebral.

Em estado grave foi Cardoso soccorrido pela Assistencia e depois internado na Santa Casa, onde veiu a fallecer hoje.

Magnifico o numero da «Revista da Semana» a distribuir-se amanhã e de que já fomos distinguidos hoje com um exemplar.

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA

Agencia Americana

LONDRES, 4 — Mais de uma vez a imprensa desta capital teve occasião de referir-se ás desintelligencias reinantes entre certa parte dos officiaes do Exercito turco, não filiados ao partido dos "Jovens Turcos" e os officiaes allemães addidos ao estado-maior, instructores e commandantes das tropas, tendo-se dado mesmo conflictos bastante graves, immediatamente reprimidos com a maior severidade.

O rigor dos castigos só faz augmentar o odio dos soldados e da parte da officialidade, a que acima nos referimos, contra os allemães, que actualmente dirigem as operações de guerra contra os alliados.

Um telegramma de Salonica, publicado hoje, pelos jornaes desta capital, annuncia que se deu em Constantinopla um novo conflicto entre officiaes turcos e allemães, sendo grande o numero de mortos e feridos, de ambos os lados.

O chefe de policia tentou intervir no conflicto, mas foi obrigado a retirar-se para não ser victima da sanha dos combatentes, ficando assim mesmo muito contundido e ligeiramente ferido.

Terminado o conflicto, foram effectuadas numerosas prisões.

LONDRES, 4 — Annunciam de Amsterdam que o embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, em Berlim, pediu ao ministro das Relações Exteriores garantias para a sua pessoa e para os membros da embaixada, da Cruz Vermelha e jornalistas norte-americanos, que se encontram na Allemanha, em vista das manifestações hostis de que são objecto diariamente.

O mesmo embaixador pediu tambem que seja posto á sua disposição um trem especial, para o caso em que elle e os seus compatriotas, devido á ruptura de relações entre os Estados Unidos e a Allemanha, se vejam obrigados a abandonar o territorio deste ultimo paiz.

O secretario de Estado das Relações Exteriores, Sr. Von Jagow, assegurou ao embaixador que todos os norte-americanos podem contar com a protecção imperial, em qualquer emergencia.

LONDRES, 4 — Noticias aqui recebidas dizem que o estado-maior do Exercito russo, que opera na Galicia, abandonou a cidade de Lemberg, transferindo a sua séde para Brody.

PARIS, 4 — Um communicado official annuncia que o general Moussy foi morto em combate por um estilhaço de granada.

PARIS, 4 — Aviadores dos alliados bombardearam o aerodromo estabelecido pelos allemães em Douai e tambem o de Echeville.

As bombas alcançaram os depositos dos dirigiveis e aeroplanos, causando grandes estragos e matando numerosos soldados.

PARIS, 4 — Telegrapham de Genebra, que chegaram áquella cidade 20 consules italianos, que exerciam as suas funcções em diversas cidades da Allemanha, de onde tiveram ordem de se retirar.

Esses funccionarios não tiveram tempo para pôr em ordem os seus negocios, nem para retirar dinheiro, chegando á Genebra completamente desprovidos de recursos.

NOVA YORK, 4 — Annunciam de Berlim que o principe Augusto Guilherme, da Prussia, quarto filho do imperador da Allemanha, completamente restabelecido do ferimento que recebera em combate, já voltou á linha de batalha.

Os Democraticos darão amanhã um baile a fantasia

Os «Democraticos» abrem amanhã á noite os seus salões para um sumptuoso baile a fantasia.

Promoveu-o o Grupo dos Firmes, o que vale pela affirmação de que será para os «Democraticos» a noite de amanhã mais um triumpho que se irá juntar aos muitos obtidos em toda a sua brilhante existencia.

Mais um dia e os foliões estarão a postos, no «Castello», que estará feericamente engalanado.

Um duello evitado e outro que se realisa

BUENOS AIRES, 4 (A. A.) — Devido á intervenção de personalidades influentes do partido socialista, de diversos parlamentares e de amigos communs, foi satisfatoriamente resolvido o incidente entre os deputados socialistas Alfredo Palacios e Horacio Hoyhanarte, não se realisando o duello aprasado entre ambos.

LIMA, 4 (A. A.) — Por motivos que não foram divulgados bateram-se em duello os capitães do Exercito, Arce e Quintanilla. Ambos ficaram feridos, porém, sem gravidade.

Os impostos de consumo

Uma reunião dos interessados na A. E. C. R.

Communicam-nos:

«No salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro realisa-se amanhã, sabbado, ás 14 horas, uma reunião de todos os ramos das differentes classes interessadas na materia que se refere aos impostos de consumo, á qual deverão comparecer tambem os membros da grande commissão constituida na anterior reunião, afim de ser lida e assignada a representação que terá de ser dirigida ao Congresso Nacional e apresentada, por copia, ao Sr. presidente da Republica e ao Sr. ministro da Fazenda. Na mesma reunião se tratará tambem do que concerne ao praso, já prorogado e a terminar em 8 do corrente para a sellagem dos stocks.»

Vão-se as cabeças e ficam as pennas

Com a E. F. C. B.

Logo que chegou de viagem, de Conceição do Rio Verde, sul de Minas, o Sr. José Carlos da Costa veiu á redacção da A NOITE, para o fim de apresentar queixa, a mais formal contra o que se vem passando na Estrada de Ferro Central do Brasil.

O Sr. Cardoso tem despachado capoeiras de gallinhas, para alguns amigos seus, mas ha sempre falta das aves.

As cabeças das gallinhas desappareceram, ficando só as pennas.

Outras pessoas tambem têm sido victimas dessa magica e por isso estão dispostas, como o Sr. Cardoso, a não despachar capoeiras de gallinhas pela Central emquanto não houver uma promessa de providencias do Sr. Arrojado Lisboa.

O «Bexiga» deu que fazer

O conhecido desordeiro e «gato», José Francisco Pereira de Castro, vulgo «Bexiga», poz hontem a rua da Estação em D. Clara, em estado de sitio.

«Bexiga», depois de espancar sua amasia, perambulava pelas ruas de D. Clara, provocando com ameaças negociantes que ainda estavam com suas casas abertas e pessoas outras que por ali passavam com destino a seus lares.

O commissario Vrigilio Ferreira, no sentido de evitar uma desordem, convidou-o a acompanhal-o á delegacia.

Foi o quanto bastou para «Bexiga» reagir, desrespeitando a autoridade com seus improperios e até com ameaças de morte.

O commissario dispunha-se a reagir, quando em seu auxilio chegou a patrulha do Exercito, que conseguiu a custo conter o famigerado «Bexiga», e conduzil-o á delegacia do 23.º districto, onde foi internado.

O enthusiasmo pela guerra

Sobre o alistamento de Euclydes Freire Machado, mediante um «truc», como voluntario italiano, procurou-nos hoje o Sr. Agripino Funicitzi, para dizer o seguinte:

Quando a Italia entrou na conflagração, elle, Agripino, que é filho de italianos, correu a alistar-se... Mas sua familia, ao saber disso, oppoz-se tenazmente.

Nessas condições, apparecendo Euclydes Machado, que pretendia a todo o transe seguir para a guerra, elle lhe entregou os seus papeis e... deixou-o partir..

QUEM PERDEU?

O guarda nocturno Virgilio dos Santos Rosa, da freguezia de Santa Rita, achou na rua Senador Pompeu a carteira de identificação n. 19.526, pertencente a Francisco Pinto Valente.

Essa carteira está em nossa redacção para ser entregue a seu dono.

Violencias da policia paulista

Ficaram sem roupa e foram identificados como vadios

Vieram á nossa redacção os Srs. Arnaldo da Silva Rocha e Domingos Gomes, de nacionalidade portugueza, que nos contaram a seguinte historia:

Achavam-se desempregados ha ... Tendo o Sr. Arnaldo e o seu companheiro offerecimento de um emprego em S. Paulo, recorreram ao funccionario Coelho ... policia, que lhes forneceu um passe para a capital paulista.

Ahi chegando, foram os dous presos na estação da Luz, á ordem do delegado Franklin Piza. Uma vez presos, levaram ... dias no xadrez e o Sr. Piza mandou identifical-os como vadios. No fim dos ... os dous homens foram embarcados ... aqui, apenas com a roupa do corpo, e ... ram o emprego promettido.

Os Srs. Arnaldo e Domingos apresentaram hoje a sua queixa ao Sr. embaixador de Portugal.

Perdeu-se

um medalha de ouro com retrato no trajecto da Uruguayana á avenida Rio Branco; pede-se a quem contral-a entregar nesta redacção.

Mais fallencias

Uma rectificação necessaria

Entre as noticias de fallencias decretadas nestes ultimos dias a que fizemos referencias, ha uma em que eram partes os Srs. Julio Lima & C., e que foi objecto de um deploravel engano.

Pela nossa noticia parecia que essa firma era a fallida, quando foi ella quem requereu a fallencia da do Sr. Alberto do Amaral, estabelecido á rua do Estacio n. 73.

Quando appareceram as triplices o Sr. Carlos Dumans, acreditando que a ... fosse mesmo das boas, tomou cinco ... pções de 208 na Cooperativa Popular.

Andou a roda e as inscripções do Sr. ... mas sairam brancas.

Vendo afinal que o seu dinheiro estava mesmo definitivamente perdido, o Sr. ... mas teve uma idéa genial ... aos Pichardos.

E foi o que fez hoje.

Da platéa

As primeiras

No Pathé... no S. Pedro... no Carlos Gomes... e no Recreio

O chronista theatral hoje só póde fazer as criticas das primeiras de hontem muito ligeiramente. Foram tantas que para se ser sincero convém dizermos que só pudemos apanhar impressões. O nosso trabalho de hontem assemelhou-se, assim, a uma especie de, mal comparando, é claro, visitação de egrejas, um dos arraigados habitos do carioca na semana santa. Começámos essa tarefa pelo Pathé. Eram 19 e meia horas. Começava a primeira sessão do Pathé. Boa casa e distincta assistencia. Cartaz: «Un beau mariage», de Sacha Guitry, traduzido por Bruno Nunes por «Delicioso casamento». E' uma bella comedia, muito fina e espirituosa. Desempenharam brilhantemente os principaes papeis Lucilia Peres, Cecilia Neves, Gabriella Montani, Leopoldo Fróes. O publico ria-se bastante, provando, claramente, o seu agrado. «Delicioso casamento» tinha uma bonita e elegante montagem e os principaes interpretes da deliciosa comedia de Guitry vestiam-se com apuro. Deixámos ao fim do segundo acto o Pathé e fomos ao Carlos Gomes, cuja 1a sessão já havia começado ás 20 horas. Representava-se ali uma comedia em tres actos, de Hennequin, arreglo de Armando Rego, «Quem é o pae?». Peça pertencente ao genero livre, cheia de situações comicas e enredo interessantemente delicado, corria a representação de «Quem é o pae?» deliciosamente, com agrado da platéa. Os principaes papeis eram correctamente desempenhados por Eduardo Vieira, Castello Branco e Diniz Fraga. Passavam alguns minutos das 21 horas. Demos um pulo ao São Pedro, onde se representava a revista de Alvarenga Fonseca «Enguiçou!». Assistimos á representação de numeros bastante interessantes, que provocaram applausos da assistencia. João de Deus e Leonardo, nos compadres, agradaram ao publico e «Enguiçou!» pareceu-nos ser peça para ficar no cartaz do S. Pedro durante muitos dias. Finalmente, deixámos esse theatro e fomos ao Recreio. Estava em festas, com o beneficio do actor Sacramento. Voltava á scena este anno «A menina do chocolate», a engraçadissima comedia de Paul Gavault, que na passada temporada a galante Aura Abranches não nos quiz dar a apreciar, com receio de que as más linguas dissessem que não queria mais sair da pelle de Mlle. Lapistelle. E «A menina do chocolate» de hontem ainda agradou em cheio. Foi o que vimos. Uff!!!! Terminámos a nossa empreitada.

Noitcias

A nova companhia do Republica

Como já tivemos occasião de annunciar, estréa-se no dia 10 do corrente no Republica a companhia nacional de operetas e revistas, recentemente organisada pelo conhecido empresario José Loureiro, arrendatario desse theatro. Essa «troupe» já tem no seu elenco os seguintes elementos contratados: director artistico e ensaiador, actor Antonio de Souza; maestros regentes da orchestra: Adalberto de Carvalho e Paschoal Pereira; actores: Brandão, o popularissimo; Brandão Sobrinho, Isidoro Alacid, Edmundo Silva, Emygdio Campos, Edmundo Maia, Attilio Pires, Constantino Gomes e Albino Vidal; actrizes: Ismenia Matheus, Adelina e Sarah Noiré, Julia Martins, Carlota de Souza, Maria Roldan, Victoria Soares, Antonia Del Negri, Estrella Santos e Arnette Parmias; ponto, Ary Brandão; contra-regra, Miguel Novellino.

Esses são os elementos de que já dispõe a nova companhia do Republica, estando, porém, o empresario José Loureiro em negociações com mais alguns artistas, que deverão ser por estes proximos dias contratados para augmento do elenco.

Um concerto extraordinario no Republica

A Sociedade de Concertos Symphonicos realisa no proximo domingo um concerto extraordinario no theatro Republica, que certamente, vae ter grande concorrencia.

O programma é excellentemente variado e a grande orchestra da sociedade, composta de 70 professores, será regida pelo maestro Francisco Braga.

— O actor Pinto Grijó, da companhia Adelina Abranches, faz o seu beneficio no Recreio no dia 11 do corrente.

— Espectaculos para hoje: Recreio, «A menina do chocolate»; Trianon, «O chapéo do Cunha»; Apollo, «O lambary»; Pathé, «Delicioso casamento»; São Pedro, «Enguiçou!»; Carlos Gomes, «Quem é o pae?».

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mme. Dr. Pedro Nabuco de Abreu.

Mlle. Odette, filha da Exma. viuva Alina Brito.

Mlle. Graziella Pacheco, filha do Dr. Antonio Pacheco.

O Sr. 2.º tenente da Armada Newton Gomes Barroso.

O Sr. Dr. Jeronymo Monteiro.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Castorina Queiroz, esposa do major Euzebio de Queiroz.

— Faz annos hoje D. Amelia Rosa da Cruz Rocha, directora da escola modelo do Estacio de Sá.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio Mlle. Stella de Souza Carvalho, filha do saudoso vice-almirante João de Souza Carvalho.

— Faz annos hoje Mme. Dinah de Almeida Bastos, esposa do Sr. Carlos de Oliveira Bastos.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Philemon Cordeiro, medico dos internatos dos institutos municipaes, que já pertenceu á Assistencia Municipal. Muito conhecido no nosso meio medico e social, o Sr. Dr. Philemon terá occasião de receber effusivas manifestações de apreço dos seus amigos e admiradores.

— Faz annos hoje o Sr. Euclydes Boaventura Magesse.

CASAMENTOS

Realisou-se ha dias o casamento da senhorita Herminia Ferreira de Souza, pharmaceutica interna da Policlinica, e cunhada do Sr. Dr. Candido Mourão do Valle, sub-director de Obras da Prefeitura, com o Sr. Antenor Reis de Assis, funccionario da Directoria Geral dos Correios e bacharelando em direito.

— O casamento de Mlle. Marietta de Sá Vianna com o Dr. Mario Pereira de Vasconcellos, inspector sanitario da Saude Publica, terá logar amanhã.

O acto civil realisa-se ás 19 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, e o religioso ás 20 horas na matriz de S. Francisco Xavier.

São padrinhos no civil, por parte da noiva, o Dr. João Coelho Lisboa e Mme. Carolina Torres Duarte Pinto, e por parte do noivo, seu pae, Sr. João A. Pereira de Vasconcellos, representado pelo tenente Manoel Pereira de Vasconcellos.

São padrinhos, no religioso, da noiva, o Dr. Raymundo de Castro Maia e Exma. senhora, e do noivo, o Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna e Exma. senhora.

São «demoiselles d'honneur»: Rosalina Coelho Lisboa, Evangelina de Sá Vianna, Esther Caminha da Silva, Maria Bulhões Pedreira, Mary Gomes Calaza, Maria Bustamante, Zaira Rocha, Dagmar de Alvarenga Peixoto e Angelica Margarida Gomes.

São «garçons d'honneur»: os Srs. Ramon de Castro Maia, Dr. Alcides de Barros e Vasconcellos, Rubens Maximiano de Figueiredo, tenente Arthur Rocha Filho, Paulo de Castro Maia, Mario Bulhões Pedreira, Paulo de Sá Vianna, tenente Manoel Pereira de Vasconcellos e Orlando Gomes Calaza. Haverá recepção e baile.

MANIFESTAÇÕES

Foram muito significativas as provas de apreço e de sympathia recebidas hontem pelo Sr. Dr. Arthur Obino, official de gabinete do Sr. ministro do Interior, por motivo de seu anniversario natalicio.

Seus amigos e collegas de ministerio offereceram-lhe um almoço na Confeitaria Paschoal, que correu animadissimo. Houve varios brindes, dentre os quaes um do Dr. Oscar Lopes, saudando o homenageado, outro deste agradecendo, e o do Dr. Francisco Santiago, levantando o brinde de honra ao Sr. ministro do Interior, que se fez representar pelo seu assistente militar, coronel João Augusto Costa.

A' tarde os representantes da imprensa, que trabalham junto ao gabinete presentearam o anniversariante com uma linda e rica carteira. Por essa occasião falou o nosso collega do «Jornal do Commercio», Dr. Elmano Gomes Cardim, felicitando o Dr. Arthur Obino, que agradeceu. Muitos telegrammas e cartas de felicitações foram enviados ao natalicіado.

VIAJANTES

— Acha-se entre nós, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o Dr. Alfredo Cordeiro de Castro, representante do «Estado do Pará».

MISSAS

Serão resadas amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e na do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, missas por alma do Sr. Dr. Hermogenes Pereira da Silva.

FACTOS E COUSAS POLICIAES

ACABARAM MAL — Começaram bem o dia Augusto Prata e Justino Gomes, mas acabaram mal, porque trabalharam até á noite e depois foram beber paraty. Quando se recolheram á sua residencia, á rua Visconde de Sapucahy, 205, um delles escorregou e segurou no outro. Cairam os dous, e um delles quebrou a cabeça.

A policia fez curar a cabeça quebrada na Assistencia e recolheu o outro ao xadrez do 9.º districto.

— Dos predios ns. 131 e 133 da rua Domingos Lopes, em Madureira, de propriedade do capitão Bento Guedes de Magalhães, os amigos do alheio suspenderam hontem com todo o encanamento e torneiras lá existentes.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

A. A. S. — E' preciso ver o doente.

H. P. — Mande examinar o sangue.

A. N. N. — Bicarbonato de sodio uma gramma, benzonaphtol, 20 centigrammos, pó de opio um centigrammo. Para uma capsula N. 12. Tome uma meia hora depois das refeições.

G. O. A. — O que lhe aconselhamos? Em primeiro logar, abandonar esses oculos que lhe poderão fazer mal. Em segundo logar não seria um conselho e sim um diagnostico. Mas para isso faltam alguns elementos que só se poderiam colher em exame directo.

F. R. N. — Assembléa 29.

M. N. de O. — Não ha de que. Deus? Ah! não ha duvida!

J. A. T. C. — Veja resposta a F. R. N.

P. R. — Tomar um banho morno antes de se deitar. Procure evitar esse remedio, que é terrivel pelos effeitos futuros.

M. P. P. — E' preciso exame.

L. L. — ... ça depend! Deve experimentar, successivamente o levedo de cerveja e a ovarina. Isso porque nós ignoramos si se trata de intoxicação... de uma ou de outra especie.

DR. NICOLAO CIANCIO.

OS SPORTS

Football

Os combinados

Esteve frio o "training" de hontem, no campo do Botafogo, mais frio do que o proprio dia. Os jogadores escalados compareceram em numero diminuto e tarde, fazendo com que o simulacro de ensaio começasse ás 16,25.

O jogo foi começado com nove "players" de cada lado e aos dez minutos de luta, foi que appareceram mais alguns dos escalados, perfazendo o "eleven".

Desculpa para os que não se apresentaram só achamos para os jogadores do Fluminense, que com o terem o "training" serio no seu campo para enfrentar depois de amanhã os paulistanos, avisaram previamente.

Para os outros não vemos nenhuma maneira de desculpal-os. Pois si até um membro da commissão que formou o quadro, que fez a selecção dos jogadores para os treinos, faltou!

Emfim, como quem não tem cão caça com gato, andaram numa dobadoura, hontem, os proceres da Liga, de papel e lapis em punho a preencher os claros deixados pelos transfugas com os elementos que por lá mesmo tinham á mão e conseguiram, já tarde os dous "teams".

"Azul":

Baena
Pindaro — Carlito
P. Ramos — Jonathas — Badu
Menezes — Trompowsky — Vadinho — Riemer — Haroldo

"Branco":

Ferreira
Villaça — Dutra
Coriol — Patrick — Coló
Leão — Witte — Belfort — A. Cardoso — N. Cardoso

O grupo "Branco" venceu o "Azul" por 1 X 0.

Este ponto foi feito entretanto, quando as "équipes" estavam com nove jogadores, isto é, antes da entrada para o vencido de Pindaro e Riemer.

O que foi o "training" é facil imaginar pelo que deixamos perceber. De nada valeu, não teve nenhuma utilidade e delle se não tirou proveito. Não ha de ser assim que sejamos o detentor do campeonato inter-estadual, com sinceridade e sem implicancia dizemos.

Resta-nos o consolo de que este primeiro ensaio sirva de experiencia aos encarregados do nosso "scratch" e que dessa experiencia se tire alguma cousa proveitosa: mais ordem, mais amor pelo nosso renome de "footballers" e mais energia e prestigio para a L. M. dos S. A.

Em seguida, longe de qualquer insinuação ou conselho, damos enviado por um amigo e conhecido "footballer" o "scratch" que no seu modo de pensar, que não é o nosso, reputa o melhor para nos representar:

Marcos
C. Netto ou Dutra — Nery
Coriol — Cantuaria — Neville
Leão — Masson — Welfare — Mimi — Sylvio

Sport Club Curupaity

Realisa-se amanhã, no campo do Fluminense, ás 7 horas, um encontro entre o 2º "team" deste contra o primeiro do club acima.

O "captain" do Curupaity pede aos jogadores escalados no "team" abaixo o seu comparecimento:

Renato
J. Crockatt — Moreira
Lair — Honorio — Cadinho
Floriano — Galvão — Decio — Manduca — Horta

Noticiario

Para a corrida que o Derby-Club realisará depois de amanhã, no prado do Itamaraty, foram feitos favoritos pelos "book-makers" nos diversos pareos, os animaes que damos abaixo com as respectivas cotações:

Pareo "Grande Premio Rio de Janeiro" — Argentino, 15$; Campo Alegre, 35$; Heredia e Sultão, 40$000.

Pareo "Dr. Frontin" — Orange, 16$; Ornatus e Werther, 30$; Six Pence, 50$000.

Pareo "17 de Setembro" — Adam, 30$; Marialva e Maipú, 35$; Parade, 40$000.

Pareo "Seis de Março" — France, 20$; Cascalho e Record, 30$; Flor de Liz, 60$000.

Pareo "Cosmos" — Velhinha, 20$; Belle Angevine, 35$; Pierrot e Minas Geraes, 40$000.

Pareo "Progresso" — Gamay, 25$; Cascalho e Conquistadora, 35$; Harmonia, 40$000.

Pareo "Supplementar" — Miss Florence, 25$; Bonnie Agnes, 30$; D. Rozo e Jurou, 35$000.

— Heredia vae se habilitando para tomar parte na proxima grande prova do Derby. Já o seu proprietario passou da phase da negação para a da duvida. A caminhar assim, talvez, tenhamos a grata affirmação, amanhã, de que Heredia correrá. Tambem o filho de Jardy já está correndo de verdade. Argentino que se acautele.

— Ornatus, apezar dos pezares, tomará parte na corrida de domingo. O filho de Nabot cotejou hoje, bem.

JOSE' JUSTO.

Apezar da crise, apezar da guerra, apezar... de tudo! Eis os nossos preços!

9$ — Uma boa calça de brim francez, lindos padrões.
16$ — Uma calça de casimira ingleza, padrão distincto
16$ — Um magnifico terno de brim de linho, padrão moderno, para rapaz.
17$ — Um superior costume de lindissimo brim claro listrado, para homem.
18$ — Um esplendido paletot de alpaca seda forrado, preço de reclame.
30$ — Um bom terno de casimira americana de fantasia.
35$ — Um terno de superior brim branco n. 1, sob medida.
40$ — Um magnifico terno de tecido preto ou azul, pura lã.
40$ — Um terno de lindissimo brim cordão imitando seda n. 582, sob medida.
45$ — Um terno de tecido preto 321 ou azul 458, pura lã, sob medida.
50$ — Um terno de lindo diagonal preto 584 ou azul 585, pura lã, sob medida.
55$ — Lindos ternos de casimira encorpada, sob medida.
60$ — Primorosos ternos de superior casimira de lã ns. 329, 330, 641 e 642, sob medida.
65$ a 85$ — Numerosos tecidos de lã, pretos, azues e mais cores, confecção impeccavel.

INTERIOR

A ALFAIATARIA GUANABARA envia amostras e catalogos com soberbas photogravuras ensinando o modo facilimo de qualquer pessoa tirar suas medidas sem o menor receio de engano.

Pedimos que não confundam uma casa séria e de 1ª ordem, como a nossa, com outras sem «stock» e sem escrupulos.

A GUANABARA é a mais antiga e acreditada casa que vende para fóra e assume toda a responsabilidade nas suas confecções.

Pedidos a Carvalho & Ferreira

RUA DA CARIOCA 34

ISIS-VITALIN

é o tonico mais rico em saes nutritivos e o que nos prolonga a vida. Use-se todas as vezes que se tenha sêde.

Stadt München

Succursal do Campestre

Amanhã ao jantar

Colossal extraordinaria feijoada.

Salas, salões e gabinetes para familias.

Preços do Campestre

Praça Tiradentes 1

Telephone 665 Central

Unica neste genero

Moveis de bambú, porcellanas, sedas e xarão

Especialidade em objectos para presentes

Grande e variado sortimento de leques

SEMPRE NOVIDADES

Deposito do legitimo chá japonez "Marca Bijin", do precioso "Oleo de Camelia" para o cabello e do finissimo pó para dentes "Marca Rose"

TELEPHONE C. 5.511

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

A's 3 horas da tarde

309 — 26ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Grande e extraordinaria loteria para S. João. Em tres sorteios. Sabbado, 19 e segunda-feira, 21 de junho — 326ª-2ª — 1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$; 3º sorteio, 200:000$000. — Total dos 3 premios maiores, 400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos de $800.

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de maio de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.433:079$560	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	13.810:534$020	Deposito a prazo fixo e com aviso	4.862:891$550
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	5.346:060$010	Contas correntes com e sem juros	48.187:772$050
Caixa matriz, filiaes e agencias	11.000:713$360	Diversas contas	15.048:080$160
Diversas contas	630:552$240	Titulos em caução e deposito	83.256:583$110
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.560:917$360	Letras a pagar	130:200$480
Valores depositados	75.695:665$750	Caixa matriz, filiaes e agencias	5.391:561$200
Caixa, em moeda corrente	40.198:966$140		
	125.377:08 $710		125.377:088$710

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 3 de junho de 1915. — Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) *C. D. Simmons*, gerente; (assignado) *Cyril Lynch*, contador.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes saldos de diversos artigos

a preços sem precedentes

Atelier de couture et tailleur pour dames

HABITO DA EMBRIAGUEZ

Coração normal

Do tamanho da mão fechada.
Fibras fortes.
Cor avermelhada.
Não tem placas leitosas.
Não é coberto de gordura.
As valvulas são perfeitas.
Resiste bem ás emoções sem causar a morte.

Coração do bebedor

Muito maior.
Fibras degeneradas fracas. Cor esbranquiçada pelas placas leitosas e grande quantidade de gordura que o envolvem.
Valvulas estragadas.
Resistindo pouco ás emoções e causando commummente a morte.

Cura-se rapidamente com os dous medicamentos SALVINIS e GOTTAS DE SAUDE. O primeiro suspende immediatamente o habito e o segundo corrige as lesões e perturbações que as bebidas alcoolicas produzem no corpo e ao mesmo tempo illude o habito. São medicamentos altamente *suggestivos*, pelas indicações de seu autor, o Dr. Cunha Cruz, que ha 15 annos faz tratamento dos bebedores.

As GOTTAS DE SAUDE, além de serem um auxiliar indispensavel ao SALVINIS, na cura do habito da embriaguez, são de effeitos extraordinario nas pessoas que usam de bebidas alcoolicas, mesmo moderadamente, porque lhes curam as molestias do estomago, figado, intestinos, rins, arterio esclerose, fraqueza dos orgãos da geração, molestias nervosas e desvios da pigmentação (manchas da pelle) as GOTTAS DE SAUDE são um grande tonico e reconstituinte sem alcool, não só pelo appetite que despertam, como pelo bem estar que produzem. As GOTTAS DE SAUDE levantam todas as forças dos organismos depauperados, desde que a pessoa não tenha muita edade, não seja maior de 70 annos.

Cada um dos medicamentos custa 10$000; os dous são remettidos pelo Correio, pelos depositarios, em troca de vales postaes por 23$000. A remessa das GOTTAS DE SAUDE custa 11$700, pelo Correio.

Depositarios: J. M. PACHECO, Rio de Janeiro, Rua dos Andradas n. 45 e BARUEL & C., S. Paulo, rua Direita n. 3, FERREIRA & BARBOSA, rua Halfeld n. 622, Juiz de Fóra, GENEZIO Santos & C., rua das Princezas n. 5, Bahia, IGNACIO THOMAZ PESSOA, rua 1º de março n. 6, Victoria, E. Santo, JOÃO DE PAULA, rua Caethés n. 539, Bello Horizonte, Minas, SAMPAIO FERREIRA & C., rua 13 de maio n. 25, Campos, Estado do Rio de Janeiro, ERVEDOSA & DANNER, rua dos Andradas n. 382, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, F. CARMIN & GUIMARÃES, rua Marquez de Olinda n. 23, Recife, Estado de Pernambuco, e nas boas pharmacias e drogarias.

O Dr. Cunha Cruz, autor dos preparados, especialista de doenças nervosas, tem consultorio á rua da Carioca n. 31, Rio de Janeiro.

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

IMPOTENCIA

Esterilidade, Neurasthenia, Abortos, Tumores

Cura certa, radical e rapida

Clinica medica especial do **DR. CAETANO JOVINE** das Faculdades de Medicina de Napoles e Rio de Janeiro

Consultas todos os dias das 9 ás 11 e das 2 ás 5

Consultorio e residencia

LARGO DA CARIOCA 10, sobrado

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Restaurante e Pensão Arriaga

LARGO DO ROSARIO, 22, sob. antigo largo da Sé, Telephone, 3.035, Norte.

Aberto até ás 9 horas da noite.

Recebem-se pensionistas á mesa, mensalidade 55$, a domicilio 65$000. Preparam-se petisqueiras á portugueza. Refeições fartas e variadas a 1$000, tem diariamente um prato do dia especialidade da casa.

Servido por moças, asseio e limpeza.

Vinhos recebidos directamente. Proprietario M. Martine.

BLENOSAN

INJECÇÃO ANTI-BLENNORRHAGICA

Medicamento infallivel nas Gonorrhéas, Corrimentos e Flores Brancas

PREÇO 3$000

Deposito: Rua Uruguayana n. 208

RIO DE JANEIRO

Para curar incommodos uterinos, não são mais precisos taes apparelhos. Basta A Saude da Mulher (de uso interno)

Remedio efficaz para as enfermidades de senhoras

A Saude da Mulher, por sua acção estimulante e tonica sobre o utero, é o remedio por excellencia para os incommodos das senhoras, taes como: suspensões, flores brancas, hemorrhagias, colicas uterinas, dores rheumaticas da edade critica, irregularidades menstruaes. Laboratorio Daudt & Lagunilla Rio de Janeiro

Inventores dos preparados A Saude da Mulher, Bromil, Boro Boracica e Depurativo Lyra (Hemosano)

Alta descoberta ALLISYL

Oleo maravilhoso que alisa o cabello por mais encarapinhado que seja.

Vende-se á Rua Gonçalves Dias 59. Drogaria RODRIGUES.

ARTIGOS DO NORTE

As grandes riquezas do Brasil — Colossal sortimento recebido pelo vapor «Bahia». O BAR FLORA bateu o record

Recebemos pelo «Acre» ASSAHY, garrafa 1.500, PUPUNHA, TARTARUGAS 20.000, Jabutir, Mussuans, Pirarucú, kilo 2.000, Legitima carne do sol, kilo 2.000, Farinha d'agua, Tapioca, Castanhas do Pará, AZEITE DE DENDÊ, DE CHEIRO E DE GERGELIM, Frutas do norte crystallisadas, Pamonhas do Maranhão, Goiabada Jurity. Doce de araçá, Vinhos de cajú e genipapo, Licor de genipapo, Requeijão de Seridó, São Bento e Penedo, Bijús, Carimans, Linguiça de Petropolis kilo 2.500, Manteiga Palmyra, kilo 2.600, Goiabada Sublime, lata 1.000, Queijos, frutas e todo variado sortimento de ARTIGOS DO NORTE e outras procedencias,

de que temos incontestavel primazia

Visitem a nossa casa e certificar-se-ão da verdade do que annunciamos.

BAR FLORA

Rua da Carioca 16

TELEPHONE 3.097, CENTRAL

PENSÃO CARLOTA

Rua Chefe de Divisão Salgado, 2

(ANTIGA CASSIANO)

Esquina da rua D. Luiza — Gloria

Este estabelecimento de primeira ordem, exclusivamente familiar, está sob a direcção de sua proprietaria e dispõe de arejados e bem mobilados quartos para familias e cavalheiros. Logar aprasivel, jardim para recreio dos Srs. hospedes, cosinha excellente e preços modicos.

Asseio e conforto irreprehensiveis

RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

Em 16 de junho de 1915

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga, 4, (Ant. Leopoldina)

Tendo de fazer leilão em 16 do corrente ás 11 1|2 horas, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

VEUVE LOUIS LEIB & C. Successores

Leilão de penhores

Em 5 de junho de 1915

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 — Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez.

RUA GONÇALVES DIAS 50, praça Tiradentes 9 e Lavradio 27.

VIDRO 3$000. Pelo correio 3$500

GONORRHÉAS

cura infallivel em 3 dias, sem ardor, usando GONORRHOL. Garante-se a cura completa com um só frasco. Vidro, 3$000, pelo Correio 5$500. Drogaria Casa HUBER, rua Sete de Setembro, 61.

DR. EVERARDO BARBOSA — Medico adjunto da Santa Casa. Partos, operações e molestias de senhoras, especialmente perturbações da menstruação. Consultorio: Quitanda 48. De 3 1|2 ás 5 1|2. Residencia: Barão de Mesquita 126.

GUARANÁ IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS TONICO DO UTERO

CARVÃO PARA COZINHA DOMESTIC-COAL

O «Domestic-Coal» é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530 Norte, deposito, Avenida do Mangue (Caes do Porto) Entregas a domicilio.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 7 do corrente

20:000$

Por 1$800

Quinta-feira, 10 do corrente

50:000$000

Por 4$500

Segunda-feira, 28 do corrente Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

LOTERIA DA CANDELARIA

Segunda-feira

10:000$000

MAGNIFICO PLANO

Só jogam 4.000 bilhetes

Avenida Rio Branco, 59

COMPRAM-SE

Cautelas do Monte do Soccorro e casas de penhores

OURO VELHO

Paga-se bem — Rua Uruguayana n. 128, sobrado

Ouro a 1$650 a gramma

PLATINA, brilhante, prata e cautelas do Monte de Soccorro, quem melhor paga é na rua do Hospicio n. 216.

Campestre

Amanhã ao almoço:
Ostras frescas
Especial cabrito com arroz do forno
Tripas á moda do Porto
AO JANTAR.
Perna de vitella assada com pirão de batatas
Vinhos branco e tinto espumante, em botijas, de Anadia.
Presuntos de Lamego
Queijos da serra da Estrella.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

Fab. Rua Acre, 81 — Telephone 1.404, N.

CAFÉ SANTA RITA

O melhor do Brasil

Varejo R. Larga, 22 — Telephone 1.218, Norte

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994, — Central.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

Companhia de operetas e revistas — Maestro Luiz Filgueiras

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

A revista que maior exito tem obtido, em dous actos, cinco quadros e duas apotheoses, original de Alvarenga Fonseca, musica dos maestros Luiz Filgueiras, Julio Christobal, Paulino Sacramento, C. Junior e Rafael Romano:

ENGUIÇOU!

Brilhante desempenho de Lola Bricha, Isabel Ferreira, Carmen Martins, Virginia Aço, Herminia Adelaide, Ghira, João de Deus, Leonardo, Monteiro, Alberto Ferreira, Asdrubal Miranda, Fernando Azevedo e toda a magnifica companhia.

Titulos dos quadros — 1º, O momento psychologico; 2º, Os costumes dão o fóra; 3º, O que ha de bom e de mal; 4º, O perigo dos blocos; 5º, A civilisação e a luz. Duas apotheoses.

AOS ANNIVERSARIOS DA PATRIA, AO BRASIL FUTURO, delicada homenagem ao Dr. Nilo Peçanha.

A empresa garante que esta peça não contém escabrosidades de linguagem podendo ser vista pelas mais respeitaveis familias.

Amanhã e sempre — ENGUIÇOU! Domingos, «matinées» ás 2 1/2

TRIANON

O THEATRO DA ÉLITE CARIOCA

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 1|2

Duas elegantes representações da comedia

O CHAPEO DO CUNHA

300 representações em Madrid

Attenção

A empresa não se responsabilisa por bilhetes vendidos fóra da sua bilheteria.

THEATRO RECREIO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

Companhia dramatica portugueza A. Abranches e A. Azevedo

HOJE HOJE

A's 8 1|2 em ponto

O mesmo enthusiasmo de sempre pela querida comedia

A MENINA DO CHOCOLATE

300 representações por esta companhia em Portugal e no Brasil

Extraordinaria creação de Aura Abranches

A empresa previne o publico de que esta peça apenas dará cinco representações, despedindo-se no espectaculo de domingo, á noite.

As toilettes das actrizes Adelina e Aura Abranches foram confeccionadas em Lisboa, nos grandes ateliers de Mme. Josette Martin, «costumière» parisiense.

NOTA — Os bilhetes para qualquer destes espectaculos estão desde já á venda.

Amanhã — A MENINA DO CHOCOLATE. Domingo, «matinée» ás 2 horas. — A MENINA DO CHOCOLATE. Sexta-feira, 11 — Recita do actor Grijó.

THEATRO APOLLO

Empresa Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

Mais de 20.000 pessoas têm assistido ás representações desta revista.

O Lambary

OCCULTISMO & C. Bruxaria — Colossal successo de Olympio Nogueira no Pingo de tocha.

Grandioso exito de Pinto Filho, Chelas e Raul Soares, no Miquimba, o compéres.

O SAMBA DA URUCUBACA

Amanhã e todas as noites — O LAMBARY. Domingo, «matinée» ás 2 1|2. Em ensaios — CORALY & C.

Theatro Republica — Domingo, 6 de junho, «matinée» da Sociedade de Concertos Symphonicos, á 1 hora da tarde, regencia de Francisco Braga.

Quinta-feira, 10, a revista

O Laláo